



Religiosidade

FOTO: Reprodução/Epifaniemart



Cerimônia será no Vaticano

Papa canoniza madre Teresa

Religiosa se tornará santa hoje, um dia antes dos 19 anos de sua morte em Calcutá, na Índia. **PÁGINA 15**

Redes sociais



App facilita troca de mensagens

Ambiente digital pode ser seguro

Aplicativos como WhatsApp oferecem criptografia para garantir privacidade ao usuário. **PÁGINA 19**



FOTO: Evandro Pereira

DEDICAÇÃO TOTAL Faltando apenas dois meses para o Enem, jovens intensificam os estudos e apostam na ajuda extra da tecnologia para garantir a aprovação. **PÁGINA 17**

CÂNCER INFANTOJUVENIL

Diagnóstico precoce cura 70% dos casos

Câncer mais comum na infância é a leucemia, que surge geralmente entre 5 e 10 anos. Setembro Dourado alerta para a importância do acompanhamento médico. **PÁGINAS 5 E 6**

Esportes

Botafogo e Grêmio fecham 19ª rodada

Em jogo que fora adiado, equipes se enfrentam em busca de reabilitação na tabela. **PÁGINA 23**

Somente com a vitória o time gaúcho volta a brigar pelo G4



FOTO: Divulgação

Emoções

Bipolaridade ainda é um tabu social

Jornalista encontrou na literatura o caminho para entender a própria mente. **PÁGINA 7**

Renata Maia (ao centro) e as terapeutas que a acompanham



FOTO: Edson Matos

NÃO DEIXE O MOSQUITO NASCER!
A PRÓXIMA VÍTIMA PODE SER VOCE.
NÃO DEIXE ÁGUA PARADA. TODOS CONTRA A DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA.
GOVERNO DA PARAÍBA
viva o trabalho

2º Caderno

Adriano Dias expõe sobre Universo Naif

Artista apresenta cores e formas da cultura popular paraibana e nordestina. **PÁGINA 9**

Folgedos, reisado, lapinha e babau inspiram Dias



FOTO: Divulgação

Políticas

Ricardo ressalta valor da democracia

Governador falou sobre o impeachment e disse que o Estado está pronto para retomar diálogo com a Presidência. **PÁGINA 3**



FOTO: Wilson Mares

clima e tempo

LITORAL	CABO-AGRESTE	SERTÃO
 Nublado com chuvas ocasionais 30° Máx. / 22° Mín.	 Sol e poucas nuvens 32° Máx. / 18° Mín.	 Sol e poucas nuvens 34° Máx. / 20° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 3,252 (compra)	R\$ 3,253 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 3,090 (compra)	R\$ 3,420 (venda)
EURO	R\$ 3,630 (compra)	R\$ 3,635 (venda)

- Governo e universidade se unem pelo desenvolvimento da PB. **Página 4**
- Produtores agrícolas defendem unificação de legislação sanitária. **Página 14**
- Festa de abertura da Paralimpíada abordará condição humana. **Página 21**
- Conheça a história do fundador da Fábrica de Tecidos Rio Tinto. **Página 25**

Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
ALTA	05h54	2,4m
baixa	11h58	0,3m
ALTA	18h11	2,3m

Editorial

Dedos cruzados

"Prometo que, ao exercer a arte de curar, mostrar-me-ei sempre fiel aos preceitos da honestidade, da caridade e da ciência." Esse é um dos parágrafos iniciais, embora talvez o mais importante, de uma das inúmeras versões do Juramento de Hipócrates, feito pelos médicos no ato solene da formatura.

No Brasil, discípulos contemporâneos de Esculápio estão substituindo o Juramento de Hipócrates por uma espécie de Juramento de Hipócrata, tal a forma desumana com que exercem a profissão, traindo, de uma maneira absurda, criminosa, imperdoável, os nobres ideais da medicina.

Com o objetivo de amealhar fortuna, ou, pelo menos, pecúnia suficiente para garantir a falsa aparência de pessoa bem-sucedida, no plano econômico, médicos sem escrúpulos transformam o corpo do paciente em uma mina de ouro, prata ou ferro, dependendo do potencial de resistência da vítima.

Cirurgias desnecessárias, para implante de próteses ou transplante de órgãos, entre outros procedimentos contrários ao diagnóstico real, figuram entre as arbitrariedades mais recorrentes, praticadas por bandidos disfarçados de médico, o que atesta o alastramento da criminalidade na área da saúde.

O uso criminoso das ciências médicas é condenável sob vários aspectos. Não raro, o paciente confia plenamente no médico que o assiste. Tanto que, às

vezes, chega ao ponto de transfigurar o doutor em Deus. A simples palavra do iátrico acalma, resigna e - já foram registrados casos - chega até mesmo a curar.

Portanto, é inadmissível que um médico minta para o paciente, atribuindo-lhe doenças que ele não tem, com o intuito de, por meio de variados mecanismos, ganhar dinheiro. Uma atitude hedionda, impiedosa, colocar em risco a vida, ou traumatizar para sempre uma pessoa, em nome de interesses financeiros.

É possível afirmar, sem risco de incorrer em erro, que milhares de cidadãos brasileiros já morreram ou estão vivos, porém incapacitados, devido ao uso inadequado de substâncias ou componentes artificiais, introduzidos em seus organismos para suprir funções e necessidades criadas por médicos usurários.

Felizmente, os profissionais nada exemplares da medicina são exceções, ainda. Contrapõem-se a essa máfia desorganizada médicos que pautam sua conduta pela ética, em uma devoção que se aproxima da atitude sacrificial, levando-se em consideração os problemas relacionados ao exercício da medicina.

Não basta, para punir os delinquentes, o que preceitua o próprio Juramento de Hipócrates: viver uma vida desprovida de reputação. Faz-se necessário lançar mão de leis inclementes, inflexíveis, para trancafiar, pelo prazo máximo determinado pelo Código Penal, quem usa as ciências da vida, para o mal.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinmoreira.franco@bol.com.br

Novo cartão postal

« A obra tem 1,5 quilômetro de extensão, mas é de importância sem tamanho para a mobilidade urbana em movimentada via da capital! »

Quem se lembra de quando se propagava, em época nem tão distante, que ninguém daria jeito à Praça Pedro Américo tomada por barraqueiros e ambulantes a tal ponto de ser chamada, pejorativamente, de Mercado Pensa? E, em tempos mais recentes, quem se lembra do Largo da Gameleira tomado por barraqueiros e ambulantes a tal ponto que, descendo da Avenida Rui Carneiro, nenhum cristão conseguia ver a beira-mar? Também neste caso, alguém diria então haver jeito de mudar tal cenário?

A verdade é que João Pessoa conta hoje com uma Praça Pedro Américo cujo resgate, como logradouro público, foi aprimorado por intervenções estendidas à Praça Aristides Lobo e cercanias. E o Largo da Gameleira ganhou roupagem de engenharia e arquitetura que o transformou em mirante privilegiado para o mar de Tambaú e Manáfra. Quem diria!

Cabe ressaltar que, ao longo dos anos, outros espaços de uso público vêm sendo paulatinamente restaurados na cidade, entre os quais a Praça Antenor Navarro, o Pátio de São Pedro Gonçalves, o Ponto de Cem Réis, a Praça da Independência, a Praça João Pessoa, o Parque Solon de Lucena e por aí vai (indo

por aí as inúmeras praças de bairro contempladas com obras de alvenaria e equipamentos de lazer e de atividades físicas).

A pergunta agora é a seguinte: quem diria que o prolongamento da Avenida Cruz das Armas, aquele antigo corredorzinho de mão dupla, sujeito a engarrafamentos diários, pudesse se transformar em moderna via de pistas duplas, com 7 metros de largura, separadas por canteiros e postes de iluminação ornamental? A resposta está lá, muito bem asfaltada e sinalizada, com jeito de novo cartão postal em uma das entradas da cidade.

Passêi por ali na noite de quinta-feira e fiquei impressionado com a obra de 1,5 quilômetro de extensão, mas de importância sem tamanho para a mobilidade urbana em uma das vias mais movimentadas de João Pessoa. E olhem que nem estou incluindo as calçadas laterais com 2 metros e meio de largura! Pelo que li na imprensa, os moradores do bairro se sentem agraciados pela duplicação, mas o sentimento deve ser estendido a todo e qualquer pessoense, pois é a capital do Estado que ganha mais uma bela avenida além das que ultimamente têm sido entregues à população. Cruz das Armas acertou no alvo.

Humor
Domingos Sávio - savio_re@hotmail.com

ENQUANTO ISSO EM CAMBOINHA...



UNInforme

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com



FOTO: Reprodução/Internet

O EFEITO DILMA: PRECEDENTE PERIGOSO

O que já era esperado por juristas do país está se configurando. A decisão do Senado em manter os direitos políticos da ex-presidente Dilma Rousseff (PT), após sua destituição, abriu um precedente que poderá beneficiar parlamentares cassados ou que ainda correm este risco. Caso exemplar é o do senador Delcídio do Amaral (foto), expulso do PT, que entrou com mandato de segurança no Supremo Tribunal Federal (STF) pedindo a devolução dos seus direitos políticos - ele foi cassado em maio pelo Plenário do Senado, por envolvimento na Operação Lava Jato, por 74 votos a 0. O ex-presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB) é outro parlamentar que poderá tomar igual iniciativa, caso seu mandato seja cassado na sessão do próximo dia 12. O chamado 'efeito Dilma' criou uma espécie de brecha na legislação que deverá ter ainda muitas repercussões em julgamentos de parlamentares acusados de ilícitos.

RELAÇÃO REPUBLICANA

Do governador Ricardo Coutinho (PSB), referendando a relação que a Paraíba terá com o Governo Federal, após a posse de Michel Temer (PMDB) na Presidência: "Tenho obrigações, direitos e deveres. E lutarei para que as relações republicanas sejam preservadas. Eu respeito a institucionalidade e cobro que ela garanta à Paraíba o que é de direito".

INDEFERIMENTO E RENÚNCIA

O rigor da Justiça Eleitoral quanto ao registro de candidaturas já retirou muitos candidatos da disputa na Paraíba. A menos de 30 dias das eleições municipais, 66 candidatos a prefeito, vice-prefeito e vereador tiveram os registros indeferidos. Em alguns municípios, o expediente da renúncia também vem modificando o quadro eleitoral: 82 candidatos desistiram de concorrer.

ELE DESAPARECEU

Procura-se Eduardo Cunha. A sessão que vai decidir o processo de cassação do deputado peemedebista está marcada para o próximo dia 12, porém funcionários da Câmara dos Deputados não conseguiram encontrá-lo para fazer a notificação oficial, como prevê o Regimento da Casa. Cunha sumiu de Brasília. Esta semana, eles deverão viajar ao Rio de Janeiro, na tentativa de encontrá-lo.

DIREITOS IGUAIS

Do líder do PP na Câmara Federal, deputado Aginaldo Ribeiro, comentando que a decisão do presidente do STF, Ricardo Lewandowski, de aceitar votar em separado o impeachment e a inabilitação para o serviço público da ex-presidente Dilma Rousseff (PT) vai beneficiar Eduardo Cunha, caso ele seja cassado: "Du vale para todo mundo ou não vale para ninguém".

PREVISÃO OTIMISTA

O secretário de Infraestrutura e Recursos Hídricos da Paraíba, João Azevedo, está otimista quanto à chegada das águas do São Francisco aos mananciais da Paraíba. De acordo com ele, 85% das obras do canal da transposição já estão concluídas e as águas deverão chegar ao Estado em abril do próximo ano, pelo Exo Leste, no portal de entrada na cidade de Monteiro.

BOQUEIRÃO: EXAUSTÃO OCORRERÁ EM JULHO DE 2017

A crise hídrica porque passa o Nordeste é uma das piores da nossa história. Se as obras do projeto de transposição das águas do São Francisco sofrerem atraso, é iminente um colapso total em várias cidades da região. Campina Grande, que passa por severo racionamento, só terá água até meados do próximo ano. "Os estudos permitem retirar água até julho, quando seria a exaustão do manancial [Açude de Boqueirão]", de acordo com o presidente da Cagepa, Marcos Vinicius Fernandes.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Alvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Abelge Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murilo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Gilson Renato

DIRETOR TÉCNICO
Walter Galvão

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Concência Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti, Alexandre Macedo, Felipe Gesteira e Denise Vilar
EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Araújo, Marcos Lima e Marcos Pereira
PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Democracia deve ser preservada em todos os processos, diz Ricardo

Governador respondeu sobre tema ao entregar duplicação da Avenida Cruz das Armas

Jadson Falcão
Especial para A União

Durante entrevista concedida na solenidade de entrega da duplicação da Avenida Cruz das Armas, em João Pessoa, na última quarta-feira (31), o governador Ricardo Coutinho (PSB) foi questionado pela imprensa sobre a notícia do impeachment da presidente Dilma Rousseff e respondeu, em tom moderado, que é preciso respeitar a democracia e a republicanidade que é a base das relações institucionais no País.

"No Brasil, não se permitirá a quebra da republicanidade, ou seja, é preciso respeitar aqueles que estavam de um lado ou de outro, até mesmo porque a Paraíba, mesmo sendo um Estado pequeno que tem poucos recursos, é um Estado bem governado, que está organizado e que avança", disse o governador.

Ricardo Coutinho afirmou acreditar que os motivos citados para a retirada da presidente não são suficientes e não condizem com o regime presidencialista, explicando que, em sua opinião, foi criada uma figura do fato consumado de que a presidente eleita precisava sair do cargo.

"Como se no presidencialismo tivesse impeachment para o julgamento político e para uma situação em que um governo não esteja bem do ponto de vista de po-

pularidade", observou o governador.

Ainda de acordo com Ricardo Coutinho, para além da cassação do mandato de Dilma Rousseff está a questão da democracia no país, que precisa ser respeitada e preservada em todos os processos políticos e que sofreu, em função de um longo jejum político, uma intervenção em suas regras que foi operada pelas forças políticas e pela grande mídia.

"É preciso ter o maior cuidado neste país, com suas regras e com a democracia, e eu jamais farei o jogo do quanto pior ou melhor, porque tenho a responsabilidade de representar um Estado e assim o farei, de cabeça erguida [...]", afirmou.

O governador explicou que "como cidadão e como nordestino que conhece a situação do Nordeste antes de 2003", é impossível negar os avanços conquistados durante a gestão de Lula e Dilma à frente da presidência da República.

"Eu sei o que era e sei o que é hoje. Hoje vejo universidades em toda a região, hoje vejo pobres se estruturando, hoje vejo a água do São Francisco ali nas portas de Monteiro, e vejo também portos e polos industriais. Vejo as coisas avançando, e acho que nós tivemos como se tivesse sido passado uma borracha no estudo e fosse como se nada disso existiu", afirmou.

Ricardo Coutinho ressaltou que o Governo da Paraíba respeita o novo Governo do Brasil e está pronto para dar continuidade ao



FOTO: Edson Matos

Ricardo ressaltou que Governo do Estado respeita o novo governo e está pronto para dar continuidade ao diálogo e à parceria

diálogo e à parceria entre as instituições. "O Governo da Paraíba conversa naturalmente e logicamente com o Governo do Brasil, e o Governo do Brasil tem que respeitar o Governo da Paraíba porque não é um governo de uma pessoa só, mas de uma

população inteira que, a partir de sua maioria expressiva, me deu a condição de ser o governador desse Estado", afirmou.

O governador finalizou os questionamentos da imprensa ressaltando que espera que as relações re-

publicanas sejam mantidas, e explicou que os governos, tanto do presidente Lula, quanto da presidente Dilma, garantiram uma relação de respeito com os gestores estaduais e municipais.

"Nos dois governos, não interessava a qual partido

era afiliado o governador ou o prefeito, havia um atendimento, e isso o Brasil não pode perder. Nós já perdemos muita coisa e perder isso seria efetivamente o entorpecimento profundo e irreversível de um modelo de democracia", salientou Ricardo Coutinho.

CAPITAL E INTERIOR

Conselho decreta mutirão em comarcas

O Conselho da Magistratura do Tribunal de Justiça da Paraíba, em sessão ordinária realizada na manhã dessa sexta-feira (2), decidiu, à unanimidade, decretar regime de jurisdição conjunta (mutirão) nas Comarcas de Barra de Santa Rosa e São José de Piranhas, na 2ª Vara Mista da Comarca de Sapé, nas 17ª Vara Cível, Vara de Entorpecentes e Vara de Execução Penal, ambas da comarca da capital. O processo é da relatoria da presidência do Tribunal de Justiça da Paraíba.

Ainda durante a sessão do Conselho da Magistratura, foi apreciado e aprovado, também, resolução de nº 19, de 22 de agosto de 2016, que decreta regime de jurisdição conjunta na 2ª Vara Mista da Comarca de Monteiro, na 1ª Vara Mista da Comarca de Pombal, e nas 2ª e 5ª Varas Mista

da Comarca de Cajazeiras e a 5ª Vara Cível da comarca de Campina Grande.

O Conselho da Magistratura aprovou, também, durante a sessão, a designação das juízas Silmary Alves de Queiroga Vita, Andréa Carla Mendes Nunes Galdino e Lua Yamaoka Mariz Maia Pitanga, para cumulativamente, atuarem nos processos que integram a Meta 2 do Conselho Nacional de Justiça, nas 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 9ª, 11ª, 13ª, 14ª, 15ª e 16ª Varas Cíveis e nas 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª Varas da Fazenda Pública da Comarca da capital.

Por último, o conselho decidiu por designar o juiz Luiz Eduardo Souto Cantalice, para responder, no período de 13 a 30 de setembro de 2016, para atuar como juiz auxiliar na 2ª Vara da Infância e da Juventude da Comarca da capital.

ECONOMIA E GESTÃO

TJ discute execução orçamentária para os meses de julho e agosto

Magistrados e servidores que compõem o Comitê Orçamentário do Tribunal de Justiça da Paraíba se reuniram na manhã dessa sexta-feira (2), para discutir e deliberar sobre vários assuntos da pauta da 7ª reunião. Durante o encontro, que aconteceu na Sala de Capacitação, no 4º andar do anexo administrativo, foram apresentados aos membros a execução orçamentária do Tribunal de Justiça da Paraíba, dos meses de julho e agosto.

Além de atualizar as informações sobre temas abordados nas reuniões anteriores, foi debatido o andamento dos trabalhos da Comissão responsável pela normatização das despesas de 1º e 2º Graus, e apresentação da proposta de mudança na Resolução 12/2014, que versa sobre o formato de eleição dos membros dos comitês orçamentários de 1º e 2º Graus para o biênio 2017/2018.

As apresentações foram feitas pelo diretor de Economia Orçamentária, Paulo Romero Ferreira, pelo diretor de Gestão Estratégica do Tribunal de Justiça da Paraíba, Bruno Oliveira, e pelo presi-



FOTO: Divulgação/TJPB

Comitê também debateu o andamento dos trabalhos sobre a normatização das despesas

dente da Comissão de Priorização de 1º Grau, desembargador Oswaldo Trigueiro do Valle Filho.

Para Oswaldo Trigueiro, a reunião foi extremamente produtiva, pois foi apresentada a nova realidade desses últimos meses, de julho e agosto, das receitas e despesas do tribunal.

"Também verificamos

algumas modificações em resoluções anteriores e propostas de modificações, que são importantes para aprimorar o trabalho do comitê e, por fim, foi apresentado a classificação das despesas de 1º e 2º graus, sendo aprovada por resolução, o que facilita e atende a um pleito do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que é estabelecer de

forma segura quais são as despesas do tribunal em primeiro e segundo graus", ressaltou o magistrado.

O desembargador declarou, ainda, que a perspectiva agora é levar ao Tribunal Pleno a resolução à aprovação, para em seguida já iniciar, junto à Diretoria de Tecnologia do TJPB, essa nova forma de classificação das despesas.

Governo e universidade se unem pelo progresso

Envolvimento do Estado no ambiente acadêmico impulsiona desenvolvimento

Felipe Gesteira
reporter@felipegesteira.com

Proposta de "modernização" na Consolidação das Leis do Trabalho, reforma da Previdência, corte no Ciência sem Fronteiras, nas bolsas de pós-graduação, a imprensa nacional defendendo a privatização do Ensino Superior. Mesmo sob um cenário de contingenciamento de recursos em todo o País, o Governo do Estado da Paraíba investe em pesquisa e produção de conhecimento científico.

Na sexta-feira, (2) o governador Ricardo Coutinho anunciou mais um programa de fomento à pós-graduação. Serão 198 bolsas para este primeiro edital do programa, sendo 94 para mestrado e 104 para doutorado. Estão previstos investimentos da ordem de R\$ 32 milhões.

"Esse esforço que estamos fazendo para aportar recursos para o incentivo da pós-graduação é fundamental, porque devido à crise nacional, muitas bolsas em universidades estão sendo cortadas. Então este ato significa investimento em educação, ciência, tecnologia, enfim, vai promover um desenvolvimento de recursos humanos em áreas que tragam crescimento local. Que este edital traga mais e melhores mestres e doutores para a Paraíba", ressaltou o governador na cerimônia de lançamento do programa.

Na última quarta-feira (31), o Governo do Estado, em parceria com a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), participou do seminário "O Futuro do Desenvolvimento: O Brasil, o



FOTOS: Edson Matos

Presidente da Fapesq avalia positivamente fomento do Governo à pesquisa científica

Nordeste e a Estratégia de Arranjos Produtivos Locais", encerrado na sexta-feira. Na ocasião, o presidente da Fundação de Apoio à Pesquisa (Fapesq), Cláudio Furtado, destacou a importância da participação do governo no universo acadêmico.

"Isso mostra a visão que o governo tem de como pegar ideias que surgem na academia e possam ser aproveitadas e utilizadas na sociedade e na questão da governança, por isso é uma interação muito frutífera. Já também você acaba com a distância, a barreira que é a universidade isola-

da, só produzindo conhecimento. Aqui você vê um elo com a universidade, que é o que ela faz melhor: treinamento e produção de conhecimento, e o governo faz a parte de fomento, para que a universidade possa produzir", disse Furtado.

Para a reitora da UFPB, Margareth Diniz, a união fortalece a busca por novas soluções regionais. "É uma satisfação enorme a universidade sediar esse evento, que é fruto das duas maiores instituições do Estado, que são o Governo do Estado da Paraíba e a Universidade Fede-

ral da Paraíba, para juntos buscarmos soluções não só para o Estado, mas para a região como um todo".

A reitora destacou também a necessidade de buscar novas formas de investimento. "Não só com os estados, mas com as empresas privadas, nas parcerias público-privadas, isso não desmerece absolutamente a instituição, uma instituição pública, gratuita e de qualidade que busca outros meios de fomento para viabilizar suas ações, seu tripé essencial: ensino, pesquisa e extensão, mais inovação tecnológica", afirmou.

AGENDA DOS CANDIDATOS (JOÃO PESSOA)

Não informou a agenda.

Charlton Machado (PT)

8h - Ocupação na Oria
8h40 - Café da manhã no Porto do Capim
10h - Reunião nos Funcionários II
11h - Feijoada no bairro do Varadouro
12h - Feijoada em Mangabeira II
13h30 - Evento na Praia do Sol
17h - Chegada da Imagem de Nossa Senhora de Aparecida na Paróquia Santo Antônio, no bairro do Geisel.

Cida Ramos (PSB)

Não informou a agenda.

Luciano Cartaxo (PSD)

Não divulgou agenda

Victor Hugo (PSol)

CAMPINA GRANDE

Não informou a agenda.

Adriano Galdino (PSB)

Não informou a agenda.

Artur Bolinha (PPS)

Não informou a agenda.

David Lobão (PSol)

8h - Gravação de Guia Eleitoral
10h - Prestígio o lançamento da candidatura à reeleição do vereador João Dantas
15h - Participa do lançamento da candidatura a vereador de Rostand Paraíba
16h - Ação nos bairros do Jeremias e Promorar, com concentração na Rua Samuel Fernandes (Feirinha do Jeremias)

Romero Rodrigues (PSDB)

9h15 - Caminhada no bairro São José da Mata, com concentração na Rua Antônio Tota Sobrinho
15h15 - Gravação de Guia Eleitoral
19h15 - Encontro com lideranças

Veneziano Vital do Rêgo (PMDB)

Não divulgou agenda

Walter Brito Neto (PEN)

Instituições se fortalecem sob crise política

Sobre o atual momento político do País, com a destituição da presidente Dilma Rousseff e as primeiras ações do presidente Michel Temer, o coordenador-geral da Rede de Pesquisa em Sistemas Produtivos e Inovativos Locais (RedeSist), José Eduardo Cassiolato, considera fundamental que Estado e universidades mantenham laços estreitos.

"Há uma tradição de que existe uma relação muito forte entre o Estado e o pensamento inteligente neste País. Então, nesse momento político importante em que a gente está vivendo, com esse golpe que está acontecendo, é mais importante ainda para debater a questão do desenvolvimento, que esses usurpadores que estão pegando o poder estão colocando fora da nossa agenda e querendo que a gente volte 50 anos", desabafou Cassiolato.

Independentemente da crise político-institucional na República, a reitora Margareth Diniz aler-



Margareth Diniz revela que UFPB sofre pelo contingenciamento de recursos

ta que a queda nos repasses para as universidades não é de hoje.

"É preocupante, e já não é de agora. Já vem um contingenciamento significativo dos recursos para a educação. Não vejo

outro caminho para a ascensão social que não seja através da educação. Então estaremos lutando bravamente e sempre dizendo: nenhum direito a menos!", bravejou.

SETEMBRO DOURADO

Alerta sobre câncer infantojuvenil

Campanha é realizada este mês por meio de ações preventivas e educativas

Alexandre Nunes
alexandre.nunes@gmail.com



Uma campanha de conscientização quer chamar a atenção para os sinais e sintomas do câncer infantojuvenil e para a importância do diagnóstico precoce da doença, por meio de ações preventivas e educativas. Trata-se do Setembro Dourado, uma campanha nacional que teve início dia 1º e segue até o dia 30 deste mês.

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (Inca), pelo menos 12,6 mil crianças e adolescentes devem ter câncer nos próximos dois anos no Brasil, mas o momento também é de esperança e as famílias com crianças diagnosticadas com câncer não devem desanimar, já que 70% dos casos de câncer infantojuvenil têm cura. "Os avanços de pesquisas e tratamentos já podem curar os jovens pacientes, principalmente quando o diagnóstico é feito a tempo, ou seja, precocemente", comenta a médica Andréa Gadelha.

Andréa, que é especialista em oncologia infantil e que chefa a Unidade de Pediatria do Hospital Napoleão Laureano, explica que o tratamento é mais eficaz em relação à criança do que aos adultos, que apresentam índices menores de cura. "Não é possível se falar em prevenção ao câncer infantojuvenil, porque diferente do que ocorre com os adultos, nos quais 80% dos casos são de origem ambiental, as crianças têm tumores embrionários e dependem de uma boa avaliação médica, desde o nascimento até a fase da adolescência, para que tenha sempre a chance de um diagnóstico precoce da doença", detalha.

A médica recomenda que é muito importante a criança ser levada ao pediatra para ser examinada sempre que se apresente alguma situação de anormalidade. Ela destaca a importância da campanha Setembro Dourado porque alerta as famílias que o câncer infantil existe e que ele não é só uma especulação da televisão. "O nosso Setembro Dourado vem para mostrar às pessoas que o câncer existe, tem cura e que para isso é preciso apenas um diagnóstico precoce. É só levar a criança ao pediatra, que solicitará os exames necessários", complementa.

Segundo informa a pediatra, os cânceres mais comuns na infância e na adolescência são as leucemias. "O maior pico de incidência da leucemia é dos cinco até os dez anos de idade. Repito: quanto antes a doença for descoberta, maiores são as chances de vencê-la", reitera Andréa Gadelha.

Além das leucemias, outras neoplasias também frequentes na infância são os tumores do sistema nervoso central e os linfomas que atingem o sistema linfático. Também acometem as crianças o neuroblastoma, que é o tumor de células do sistema nervoso periférico, frequentemente de localização abdominal, o tumor de Wilms, que é o tumor renal, a retinoblastoma, que é o tumor da retina do olho, o tumor germinativo, que é o tumor das células que vão dar origem às gônadas, o osteossarcoma, que é o tumor ósseo, e os sarcomas, que são tumores de partes moles.

Sintomas

Um dos objetivos da Campanha Setembro Dourado é orientar



FOTOS: Ortlio Antônio

Avanços de pesquisas e tratamentos possibilitaram o aumento da cura de crianças e adolescentes com câncer, principalmente devido ao diagnóstico precoce



Andréa Gadelha chefa Unidade de Pediatria do Hospital Napoleão Laureano

a população no sentido de aprender a identificar os sintomas do câncer infantojuvenil e com isso aumentar as possibilidades de cura com o diagnóstico precoce. Se a criança começar a apresentar palidez, dor óssea e hematomas ou sangramentos pelo corpo, caroços ou inchaços, especialmente se forem indolores e não acompanhados de febre - além de outros sinais de infecção, procurar imediatamente um pediatra, ou até mesmo o serviço ambulatorial de referência no tratamento do câncer, a exemplo da Unidade de Pediatria do Hospital Napoleão Laureano.

Outros sintomas que devem acender o sinal de alerta dos pais são perda de peso inexplicável, febre e sudorese noturna, tosse persistente ou falta de ar, alterações oculares, com embranquecimento da pupila, estrabismo recente, perda visual, hematomas ou inchaço ao redor dos olhos. Também devem ser observados a ocorrência de inchaço abdominal, dores de cabeça, sobretudo se forem incomuns e contínuas,

além de vômitos frequentes pela manhã ou com piora ao longo do dia, dores nos membros, inchaços sem nenhum sinal de infecção ou trauma. A observação desses sintomas e a procura dos centros de referência, em caso de suspeita, tem caráter preventivo, não significa necessariamente que a criança tenha a doença.

A médica Andréa Gadelha reitera a importância da descoberta precoce do câncer infantojuvenil para se alcançar a cura da doença. "Os pais podem fazer contato direto com o serviço de pediatria do hospital, ligando para o telefone 3015-6256. Na hora que liga para esse número é agendado uma consulta, e não demora muito. É uma consulta rápida. É importante que, em caso de suspeita, os pais liguem, porque a gente quer alcançar um diagnóstico mais precoce. A gente quer evitar que essa criança demore muito para fazer a primeira consulta, pois na hora que demora a doença assume outras proporções e a gente tem mais dificuldade no tratamento", observa.

Referência no tratamento

O Hospital Napoleão Laureano é referência no tratamento do câncer infantojuvenil na Paraíba. De acordo com o Relatório de Governança Corporativa 2015 daquela casa hospitalar, o hospital realizou, na Pediatria, 2.561 consultas, 1.001 quimioterapias e 772 internações.

Em 2015, de um total de 772 internações na Pediatria, 713 pacientes receberam alta (92,36%) e 59 foram a óbito (7,64%). Só na faixa etária de zero a 12 anos, o hospital atendeu, entre 2013 e 2015, um total de 11.558 pessoas.

De acordo com o Siste-

ma de Registro Hospitalar de Câncer (SisRHC) do Inca, além do Hospital Napoleão Laureano, outras instituições hospitalares também prestam atendimento às crianças e adolescentes com câncer na Paraíba, a exemplo do Hospital Escola da Fundação Assistencial da Paraíba (FAP), em Campina Grande.

As estimativas para o ano de 2016 é que a Paraíba apresente uma incidência de 4.110 novos casos de câncer, referentes a todas as neoplasias e que podem atingir qualquer faixa etária de idade, ou seja, da criança ao adulto.



Leucemia acomete principalmente crianças dos cinco aos dez anos de idade

Continua na página 6

Crianças e adolescentes alcançam a cura com o diagnóstico precoce

Pessoas que conseguiram a cura ou controle da doença têm boa qualidade de vida

Alexandre Nunes
alexandre.nunes@gmail.com



O diagnóstico precoce do câncer em crianças e adolescentes tem sido o responsável por casos de pessoas que alcançaram a cura ou o controle da doença e hoje têm uma boa qualidade de vida, como comprovam alguns depoimentos.

Antonia Francisca de Souza tem uma filha de 14 anos que faz tratamento contra o câncer há um ano e sete meses. Ela mora na cidade de Sousa, no Sertão da Paraíba e traz a filha a cada 25 dias para o trabalho de manutenção do tratamento em João Pessoa, no Hospital Napoleão Laureano.

Segundo Antonia, os médicos dizem que sua filha tem 80% de chances de cura, já que a doença foi diagnosticada precocemente e porque se trata de uma leucemia comum. "Está tudo sob controle. Ela ainda não está estudando e só volta à escola no ano que vem, se Deus quiser", confia.

Antonia Francisca relata que sua filha tinha 12 anos quando a doença foi descoberta. "Ela era uma criança normal e saudável. Só havia feito uma cirurgia de adenoide quando tinha nove anos. De repente, a menina sentiu uma febre de três dias, que não era virose nenhuma. Levei para o hospital infantil de nossa cidade, onde foi feito um hemograma e o encaminhamento dela direto para João Pessoa, com a suspeita de leucemia. Em seguida veio o tratamento", complementa.

Ela explica que, no início do tratamento, a filha chegou a ficar alguns meses internada no Hospital Napoleão Laureano. "Depois a gente ficou vindo toda semana e, agora, comparecemos ao hospital a cada 25 dias. O importante é que tudo está dando certo e se Deus quiser con-

teremos com uma vitória", afirma, mostrando otimismo. Antonia é professora, casada, tem outro filho com 12 anos, que fica sobre os cuidados da avó, em Sousa, e está grávida, à espera de mais uma filha. A filha de Antonia Francisca, Isabele, se sente encorajada e enfrentando a doença destemidamente. Ela diz que já passou pela parte mais difícil da doença e que agora se sente feliz e considerada praticamente curada.

Outro relato que mostra a importância do diagnóstico precoce é o caso da menina Joane, 8 anos, e que quando tinha um pouco mais de dois anos apresentou um quadro estranho de febre, sendo levada pelos pais ao atendimento pediátrico do Hospital Regional de Guarabira. Na ocasião, a pediatra suspeitou de leucemia e encaminhou a paciente imediatamente para o Hospital Napoleão Laureano, onde o diagnóstico foi confirmado e Joane fez o tratamento.

Atualmente, segundo depoimento do seu avô materno, José Freire Macedo, a menina, agora já com oito anos, vem a cada três meses a João Pessoa para uma manutenção de rotina no Hospital Napoleão Laureano. "Somos de Guarabira e agora mesmo ela está aqui no hospital sendo examinada e a expectativa é que a médica diga qual o novo período para a revisão, ou até que venha a dar a alta definitiva do tratamento, já que minha neta encontra-se muito bem, totalmente saudável e até estudando. Graças primeiramente a Deus e ao fato da doença ter sido descoberta logo", conclui.

"O importante é que tudo está dando certo e se Deus quiser contaremos com uma vitória"

Serviços de atendimento

● **Hospital Napoleão Laureano - Unidade de Pediatria**
Avenida Capitão José Pessoa, 1140, Jaguaribe, João Pessoa
Telefone: 3015-6256

● **Casa da Criança com Câncer**
Rua Deputado Odon Bezerra, 215, Tumbá, João Pessoa
Telefone: 3241-3233

● **Associação Donos do Amanhã**
Avenida 12 de Outubro, 777, Jaguaribe, João Pessoa
Telefone: 3242-2710

● **Hospital Escola da Fundação Assistencial da Paraíba (FAP)**
Rua Dr. Francisco Pinto Oliveira, S/N, Bodocongó, Campina Grande
Telefone: 2102-0300



Isabele mora em Souza e, ao lado da mãe, Antonia Francisca, vem a cada 25 dias a João Pessoa para fazer a manutenção do tratamento

FOTOS: Ortlio Antônio

Casas de apoio ajudam famílias dos pacientes

Dois iniciativas são hoje referência no trabalho voluntário de apoio extra hospitalar às mães e crianças com câncer, ajudando na humanização do tratamento. A primeira é a Casa da Criança com Câncer, fundada em setembro de 1997, em João Pessoa, nascida do sonho do médico hematologista, Gilson Espinola Guedes, que, ao longo de vários anos, conviveu com a angústia e sofrimento de mães e crianças que não tinham um local adequado para descanso, durante o tratamento de quimioterapia e radioterapia recebido na capital paraibana.

A segunda é a Associação Donos do Amanhã, fundada em 2005, também em João Pessoa, por iniciativa da médica Andréa Gadelha, atual chefe da Unidade de Pediatria do Hospital Napoleão Laureano, que mobilizou colaboradores que se propuseram a fazer doações e prestar trabalho voluntário, com o objetivo de oferecer apoio material e afetivo, necessários para boa qualidade de vida das crianças e adolescentes com câncer.

Geraldo Vicente, coordenador geral do Núcleo de Apoio à Criança com Câncer (NAC), cujo nome de fantasia é Casa da Criança com Câncer, explica que a casa funciona em regime de hotel e com certa rotatividade, acolhendo uma clientela mensal de 92 crianças, com acompanhantes, geralmente as mães. Desde a fundação, a Casa da Criança com Câncer já atendeu cerca de 20 mil crianças. "O lema da casa é atender. Aqui nunca foi recusado um paciente".

Ele acrescenta que na casa é oferecido todo um serviço de apoio. "Acolhemos as crianças e elas têm aqui o seu apartamento, material de limpeza, de higiene pessoal, tudo fornecido pela casa. Também são oferecidas seis refeições diárias, ou seja, café, almoço, jantar e três lanches alternados. Quando a criança retorna para casa tem direito a uma cesta básica mensal. É um apoio a mais para a família, porque a criança precisa estar bem alimentada para fazer um tratamento agressivo como é quimioterapia e radioterapia", justifica.

Geraldo Vicente revela ainda que a casa oferece o apoio de transporte para levar a criança da instituição para o hospital e também para a rodoviária. "Hoje já existe um decreto do governador Ricardo Coutinho que garante o passe livre para o portador de câncer, ou seja, a mãe e a criança têm o passe livre nos ônibus para se deslocar a qualquer cidade do Estado da Paraíba", informa.

Segundo o gerente, a casa conta com a colaboração de 36 voluntários em diversas áreas, incluindo dentistas

e psicólogos, que atendem os pacientes e acompanhantes nos consultórios instalados na instituição. "Também temos o Anexo Valderedo Monteiro, onde funcionam oficinas de corte e costura, cabeleireiro, manicure e pedicure, além da parte de culinária, na qual as mães treinam toda as quartas-feiras e muitas delas quando saem já têm um meio de vida para atender às suas necessidades. Quando elas chegam em suas cidades certificadas com um curso feito na capital, isso ajuda muito na vida delas".

Casa de passagem

Já a gerente administrativa da Associação Donos do Amanhã, Cristiane Lemos, explica que, no período pós-consulta e a espera do carro para retornarem às suas cidades, as crianças e seus familiares ficavam perambulando em volta das dependências do Hospital Napoleão Laureano, embaixo de árvores, sentados nos bancos aguardando o transporte, sem apoio nenhum, às vezes até sem recursos pra comer. Então, vendo essa necessidade, a oncopediatra Andreia Gadelha resolveu criar a "Donos do Amanhã".

"A nossa finalidade é ser a extensão da casa dessas pessoas, enquanto estão aqui. Não é uma casa de hospedagem, mas apenas de passagem. Então, as pessoas chegam aqui, tomam café da manhã, almoçam e lancham. Tem um banheiro para as crianças tomarem um banho, uma cama para mães descansarem, uma televisão com videogame para as crianças jogarem, ou seja, é como se você estivesse na sua própria casa, sem precisar ficar ao relento, enquanto espera o carro da prefeitura vir buscá-lo", detalha.

O atendimento funciona de 7h às 17h, de segunda a sexta-feira. Aos sábados, abre às 7h e fecha às 11h. Nesse período, as famílias que trazem crianças e adolescentes para exames ou consultas no Napoleão Laureano podem contar com a assistência da Associação Donos do Amanhã.

Atualmente, a casa tem 227 crianças cadastradas vindas de todo o Es-

tado da Paraíba para tratamento do câncer em João Pessoa. "Os pacientes cadastrados recebem mensalmente uma cesta básica, seis latas de Leite Ninho, duas latas de suplemento alimentar, já que para equilibrar a alimentação, já que nesse período de 11 anos dos "Donos do Amanhã" ficou comprovado que, com uma boa alimentação, as crianças aceitam melhor o tratamento e têm uma resposta mais efetiva", constata Cristiane Lemos.

Ela acrescenta que para agilizar um diagnóstico precoce do câncer nas crianças com sinais da doença, a Associação Donos do Amanhã paga à vista, em clínicas particulares, todos os exames que essas crianças necessitam. "O Sistema Único de Saúde (SUS) também paga esses exames, mas entre o agendamento e a realização do exame o período é muito longo e a criança não pode esperar, pois quanto mais rápido for o diagnóstico, mais chance a criança tem de cura. A criança chegando no Laureano e constatando vestígio da doença, a primeira coisa que a gente faz é pagar o exame à vista. A gente paga exames de R\$ 500 até R\$ 3.900, e isso porque as clínicas cobram um valor especial e diferenciado. Tem meses que a gente passa de R\$ 30 mil em gastos com exames", revela.

A Associação Donos do Amanhã é composta, em sua maior parte, por voluntários, inclusive sua diretoria. A casa conta com psicólogo e fisioterapeuta que atuam em atividades de apoio, já que o atendimento médico dos pacientes é feito exclusivamente no Hospital Napoleão Laureano. A casa também dispõe de terapia ocupacional para as mães ou acompanhantes das crianças em tratamento contra o câncer. "A ideia é que essas mães possam desopilar e tirar um pouco o foco da situação por que passam, no enfrentamento da doença que acometem seus filhos. Tem uma senhorinha que ensina fazer fuxico, uma das atividades ocupacionais desenvolvidas", concluiu.



Geraldo Vicente, coordenador do NAC



Cristiane, gerente da Donos do Amanhã

Transtorno bipolar: desafio diário de enfrentar depressão e euforia

Após diagnóstico, jornalista escreve livro e cria grupo de estudo sobre bipolaridade

Rachel Almeida
Especial para A União

Feliz, triste, estressado, eufórico. Essa é a rotina de emoções das pessoas que possuem o Transtorno Afetivo Bipolar (TAB), que anteriormente era denominado como Psicose Maníaco-Depressivo (PMD) e está associado a instabilidade no humor. Muitas pessoas que são diagnosticadas com a bipolaridade enfrentam o desafio de viver diariamente com oscilações de humor, que geralmente se iniciam com depressão, passando para a mania (euforia). Além disso, muitos dos que possuem a bipolaridade ainda não se sentem à vontade para falar sobre o assunto abertamente, pela insegurança de não ser aceito por amigos, familiares e pela sociedade.

O Transtorno Afetivo Bipolar faz com que o humor oscile constantemente. Há dias em que a pessoa está bem, outros em que está eufórica ou deprimida. O transtorno se apresenta em duas fases: na primeira predomina a depressão, em que pode-se ficar sem vontade de realizar as atividades diárias e chorar bastante. Muitos perdem a perspectiva de vida e deixam de fazer planos. Na segunda fase, de euforia, predomina o excesso, como: beber, gastar, ter comportamentos exagerados, dirigir em alta velocidade, se expor a riscos desnecessários, podendo apresentar insônia significativa, segundo explica Milena Paula Donato, psicóloga com formação em psicanálise e arteterapia.

A psicóloga disse que na transição da depressão para a mania muitos pacientes tentam o suicídio, pelo fato de começarem a adquirir forças, mas ainda estão em estado depressivo. "Pacientes na fase depressiva também podem sentir vontade de se matar, mas muitas vezes falta força para cometê-lo. Já na fase de transição o índice é maior, pois eles passam a ter força. Quem está em euforia acredita que pode fazer tudo. O número de suicídios de pacientes com o transtorno bipolar é muito grande, porque eles perdem o sentido da vida", afirmou. Milena comentou sobre o preconceito que a sociedade ainda possui com relação à bipolaridade e disse que o maior problema é que muitos colocam o transtorno em primeiro lugar e não a pessoa. "O preconceito dificulta muito o tratamento, pois muitas vezes nem o paciente, nem a família procuram ajuda psicoterápica, agravando o quadro clínico", lamentou.

Para Renata Maia, jornalista e escritora, mãe de três filhos, essas características deveriam definir quem ela é, no entanto, são esquecidas apenas por um diagnóstico: Renata é bipolar e se queixa do fato de ter sua personalidade muitas vezes resumida a isso. Aos 16 anos enfrentou o suicídio da mãe, então com 42 anos, e depois disso sofreu com depressão por mais de dez anos. Entretanto, há aproximadamente oito anos Renata recebeu o diagnóstico de bipolaridade. "Há seis anos estou com a mesma



FOTO: Edson Matos

Para escrever o livro (detalhe), a jornalista Renata Maia teve o apoio da psicóloga Milena Paula Donato e da psiquiatra e psicanalista Glória Carvalho de Barros

médica, e por conta das crises que eu tive ela sempre indicou a terapia e eu sempre relei muito. Depois de algumas crises severas, eu realmente procurei a ajuda de uma psicóloga. Hoje faço o tratamento integrado com a psiquiatra, psicóloga e com um terapeuta familiar, Dr. Thiago Pacheco", explicou.

De acordo com Glória Carvalho de Barros, psiquiatra, psicanalista, formada também em homeopatia e medicina psicossomática, a bipolaridade é um transtorno de humor que nem sempre se manifesta com muita clareza, pois em alguns momentos apresenta sintomas depressivos e em outros sintomas maníacos. O segundo sintoma nem sempre aparece facilmente, inicialmente pode aparecer uma hipomania (estado de extrema inquietação) ou uma forma de distímia (oscilação de humor com menor intensidade). A psiquiatra disse que no caso de Renata o tratamento foi iniciado como uma depressão e só ao longo de um tempo foi formado o diagnóstico da bipolaridade.

Glória Barros explicou ainda que o transtorno tem sintomas que se manifestam através da tristeza, falta de ânimo, dificuldade de sair da cama, sonolência durante o dia e insônia à noite. Existem alterações em níveis cerebrais que fazem com que não haja o equilíbrio apenas com o uso do antidepressivo. É necessário que o tratamento e os remédios sejam adaptados de acordo com o diagnóstico do paciente. Ela disse que em um certo momento Renata estava depressiva e depois, em uma etapa de vida com mais dificuldades, essa depressão tornou-se mais severa, logo depois surgindo sintomas de aceleração do pensamento. "Muitas vezes na euforia aparecem os sintomas de impaciência, irritabilidade, insônia super-resistente a medicamentos. É como se a pessoa estivesse 'ligada na tomada', em que nada a acalma, a não ser a medicação adequada", esclareceu.

Psicóloga utiliza "A arte fala por ela mesma" a arteterapia

A psicóloga Milena Donato, que acompanha Renata há quatro anos, utiliza o método da arteterapia. Geralmente é feito através de diversas formas de expressões artísticas que garantem à pessoa com sofrimento psíquico resgatar sua cidadania, autoestima, respeito da família e amigos, e conseguir a reinclusão social. "O paciente começa a perceber que existem outros caminhos, como a arte, que é um instrumento de inclusão. A arteterapia também é muito utilizada dentro do movimento de Reforma Psiquiátrica, que vem para tentar quebrar o muro do preconceito e do isolamento", explicou. Esse movimento ajudou a fechar muitos manicômios em João Pessoa, que foram substituídos por Centros de Atenção Psicossocial (Caps), centros de reabilitação que promovem oficinas de arte para que os pacientes possam se expressar através da música, da poesia, da dança. Todas as atividades podem ser acompanhadas pela família.

Em uma das consultas de Renata com Milena, a paciente comentou que escrevia poesia desde os nove anos de idade, mas que há muito tinha deixado de escrever. "A arte fala por ela mesma. Então, como era difícil pra Renata falar com as palavras habituais, o poema serviu como a forma dela se expressar. Logo após ela teve uma depressão maior, e entre uma sessão e outra ela ficava pelo whatsapp me pedindo um tema para escrever um poema. Dessa forma, o arsenal de poemas foi aumentando e aí surgiu a ideia do livro. Em uma de minhas viagens eu vi um outdoor com uma frase que dizia: 'À beira do abismo me ofereçam asas' e eu me lembrei muito dela, servindo de inspiração para o livro", contou.

Renata disse que quando a ideia do livro foi sugerida pela psicóloga ela ainda sentia muita insegurança em falar sobre o assunto, pelo fato de muitas pessoas não terem o conhecimento sobre o que é a bipolaridade. Assim, havia certo receio de como

elas poderiam reagir. Mas como queria ajudar pessoas que tinham o mesmo problema, ela decidiu aceitar a sugestão e publicou "Minhas Asas Entre Letras". A jornalista disse que o mais importante sobre o livro é que ele serve para ajudar as pessoas a refletirem sobre o assunto, para que deixe de ser tratado como tabu. É um instrumento para diminuir o preconceito.

Renata explicou que em seu livro não é falado tecnicamente sobre a bipolaridade, ele aborda o tema através de poesias e traz momentos tensos e de descontração, altos e baixos bem claros, marcantes, como acontece na vida de um paciente bipolar. "Esses textos não falam só em relação a mim, pois todo mundo que precisa tomar um 'remédio controlado', por exemplo, muitas vezes esconde até da própria família, pela vergonha, o grande preconceito que ainda existe. Acontece que doença que não é medida em exame é doença de sacralidade, e está em uma pessoa desrespeitada", declarou.

Fique atento

Grupo de estudo sobre bipolaridade

Renata Maia informou que a partir de seu blog e das redes sociais, em que ela fala sobre o assunto, surgiram propostas de entrevistas na rádio e no jornal, fazendo com que algumas pessoas a procurassem para se informar a respeito da doença e do que é psicofobia, preconceito contra pessoas portadoras de qualquer tipo de sofrimento psíquico. Devido a repercussão, a jornalista teve a ideia de formar o primeiro Grupo de Estudo sobre Transtorno Afetivo em João Pessoa. Ela se espelhou na Associação Brasileira de Familiares, Amigos e Portadores de Transtornos Afetivos (Abrata), em São Paulo. Aqui o grupo vai se reunir todo segundo sábado de cada mês, às 17h, a princípio em uma sala na UFPB. "Estes encontros não são para terapia em grupo. Vamos fazer leitura de textos, receber convidados para palestras e realizar debates reunindo portadores do transtorno, familiares e amigos, para que todos saibam que nosso problema tem solução. Para participar podem falar comigo pelo Facebook ou pelo whatsapp", disse.

Saiba mais

O livro "Minhas Asas Entre Letras" está disponível na Livraria da Cidade, na principal dos Bancários, ao lado do Cedrul, e no Sebo Cultural, no Centro, mas o lançamento será dia 10 de outubro, quando se comemora o Dia Mundial da Saúde Mental, no Espaço Psicanalítico (Epsi), no Miramar. Em uma de suas poesias, a jornalista fala sobre um de seus momentos difíceis, especificamente sobre a sensação que tinha ao tomar os psicotrópicos.

"Maus Remédios"
[Entram na boca como hóspedes de pimenta
Descem rasgando garganta abaixo.
É o estigma engolido diariamente.
Tamanhos, formas e cores variadas
Bailando na palma da mão
Ao som de um coro unissono:
"Tome seus remédios controlados!"
E eu engulo mais um rótulo:
A mulher da tarja preta.]

Contatos
Renata Maia: (83) 99142-8630 (grupo no Whatsapp) / Facebook: "Minhas Asas Entre Letras".
Livraria da Cidade: 3243-5355.
Sebo Cultural: 3222-4438.

MOBILIDADE URBANA NA CAPITAL

Governo investe R\$ 80 mi em obras

Trevo das Mangabeiras e duplicação da Avenida Cruz das Armas são destaques

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

A mobilidade urbana é considerada uma das principais obras de um gestor, seja ela um pequeno ou grande investimento. Diariamente mais veículos passam a circular pelas vias públicas, rodovias estaduais e federais e para conter esse avanço é necessária a construção e abertura de novas rodovias, duplicação ou implantação de novos corredores. Em apenas cinco anos, o Governo do Estado já realizou obras que permitem desafogar o trânsito, tanto na capital como no interior da Paraíba, interligando cidades que viviam no isolamento.

Trevo das Mangabeiras, duplicação da Avenida Cruz das Armas e Binário de Bayeux são algumas dessas intervenções. A Perimetral Sul e o Viaduto do Geisel (Eduardo Campos) estão em ritmo acelerado, ambos para serem concluídos, fazendo parte do cronograma de obras a serem entregues até o fim do ano pelo Governo do Estado.

Esta semana, o governador Ricardo Coutinho entregou a duplicação da Avenida Cruz das Armas, obra de R\$ 6 milhões, que tem um fluxo diário de mais de 20 mil veículos, sendo o principal acesso ao centro de João Pessoa. Com a duplicação, donos de estabelecimentos comerciais instalados naquela avenida esperam melhorias nas vendas. A única preocupação, tanto de moradores da área como também de motoristas, é a revitalização do mercado público de Oitizeiro, de responsabilidade da Prefeitura Municipal de João Pessoa.

A avenida ganhou nova pavimentação, canteiro central, iluminação ornamental, calçadas, ampliação dos sistemas de drenagem, arborização e jardinagem. Novos semáforos foram instalados pelo Departamento de Estrada de Rodagem (DER) e disciplinou os acessos à Cidade dos Funcionários e Jardim Planalto.

Além da Região Metropolitana de João Pessoa, o Governo do Estado também está realizando recapeamento asfáltico e pavimentação de rodovias em todas as regiões, com o objetivo de tirar do isolamento vários municípios.



FOTOS: Ortilo Antônio

Viaduto do Geisel está com mais de 80% da obra concluída; novo trecho será liberado até o fim deste mês

Trevo das Mangabeiras melhorou o acesso à Zona Sul

O Trevo das Mangabeiras, uma das obras de mobilidade urbana mais esperadas pela população de João Pessoa, foi entregue no dia 31 de agosto do ano passado. Para garantir a melhoria nos acessos aos bairros da Zona Sul - Mangabeira, Bancários, José Américo - e às praias da capital, o Governo do Estado investiu mais de R\$ 25 milhões em recursos próprios, beneficiando cerca de 200 mil pessoas.

Desde a inauguração do Trevo das Mangabeiras houve uma redução do tempo de deslocamento e dos índices de acidentes naquela área com a modernização da mobilidade urbana na capital. Outros grandes benefícios do empreendimento, que completou um ano, é o conforto e a segurança aos usuários, e a modificação da



FOTO: Brega Marcos

Trevo das Mangabeiras permitiu segurança e agilidade no fluxo de veículos

paisagem urbana daquela região da cidade.

A área tem um fluxo diário de 30 mil veículos entre carros, camionetas, ônibus, caminhões e motos. O Trevo das Mangabeiras foi construído na interse-

ção das Avenidas Hilton Souto Maior, Josefa Taveira e Walfrido Brandão, ao lado da sede da Companhia Estadual de Habitação Popular (Cehap), proporcionando o escoamento do tráfego viário em todas as direções.

Perimetral Sul liga BR-101 ao Valentina e outros bairros

Outra importante obra de mobilidade urbana que está sendo realizada pelo Governo do Estado é a Via Perimetral Sul. A pavimentação está orçada em mais de R\$ 7 milhões oriundos do tesouro estadual. A urbanização e pavimentação da Via Perimetral Sul estão sendo feitas ao longo de 9 Km de exten-

são e prevê ainda a implantação de paradas de ônibus, sinalização vertical e horizontal, além de iluminação ornamental.

O projeto da Via Perimetral Sul terá pista dupla de 7 metros de largura cada, além de canteiro central e calçadas laterais. A população beneficiada é estimada em 300 mil pessoas.

Depois da conclusão da obra, o tráfego será de 5 mil veículos por dia, segundo o Departamento de Estradas e Rodagem da Paraíba (DER).

A via vai do entroncamento da BR-101, Conjunto Gervásio Maia, Colinas do Sul, Valentina de Figueiredo e Mussumago no Entroncamento da PB-008.

Viaduto terá trecho liberado

Até o fim deste mês a Suplan vai liberar mais um trecho do Viaduto do Geisel. A superintendente do órgão, Simone Guimarães, informou que o ritmo da obra está bastante acelerado para que o prazo de conclusão e entrega seja cumprido, pois a previsão é para este ano.

Segundo ela, mais de 80% da obra já foram concluídos e atualmente está na fase de movimento de terra, trabalho que somente pode ser feito com solo seco. "Vamos agradecer se não chover", sentenciou Simone.

O Viaduto Eduardo Campos (Viaduto do Geisel) tem investimento de mais de R\$ 38 milhões. Depois de concluído terá 1,75 km de extensão, com quatro alças que têm o objetivo de melhorar o acesso viário. A intervenção vai solucionar os problemas de circulação na interseção da BR-230, atendendo aos bairros das zonas sul e sudeste da capital.



Outra grande obra é a Perimetral Sul, que fará com que o acesso ao Centro de Convenções fique mais rápido



Última intervenção na Avenida Cruz das Armas foi na década de 1970, quando o prefeito era Hermanno Almeida; Governo do Estado tomou a iniciativa de fazer a duplicação



Em sentido horário: O artista Adriano Dias em frente a uma tela que retrata a lapinha, alunos da rede pública visitando a exposição e uma explicação para a turma por parte do autor

Folguedos e saberes

Cultura Popular Paraibana e cotidiano nordestino lapidam a mais nova exposição do artista plástico Adriano Dias intitulada “Universo Naif”

Lucas Silva
Especial para A União

“A poética do meu trabalho passa pelo resgate das reminiscências da cultura popular, com cenas da religiosidade do nosso povo e das festas populares como o reisado, lapinha, babau, caboclinho, etc”, descreveu o artista plástico guarabirense, Adriano Dias, que permanece com a exposição “Universo Naif” em cartaz na Usina Cultural Energia. Conhecido por ter a rara habilidade de se enquadrar na categoria dos naif clássicos, sem que com isso se perca entre as cores primárias e chapadas, o artista expõe em sua mostra 34 telas que fazem uma verdadeira mistura de cores que pintam literalmente a cena cotidiana paraibana. A mostra é aberta ao público até o dia 24 de setembro, de terça a domingo, das 14h às 20h e a entrada é franca.

“A exposição surpreendeu não só pela qualidade, mas também por uma peculiaridade que só agora comecei a notar: em boa parte de suas telas o artista insere personagens negros, até como forma de mostrar a todos que nosso País é um caldeirão multi-racial e como tal tem pessoas de todas as raças além das evidentes miscigenações. E aproveitei para ilustrar com cenas típicas do Nordeste como rodas de Capoeira, danças do nosso folclore e as manifestações religiosas do nosso povo, renovando e reafirmando a nossa brasilidade”, contou o professor de artes plásticas e crítico em entrevista ao jornal A União, Eudes S. Rocha.

Por sua vez, Adriano Dias faz a ressalva de que explora situações diárias da nossa vida, como as brincadeiras de criança de sua época, a farinha, o carro de boi e as lembranças armazenadas em seu imaginário popular. Em cima disso, sua construção



Obra sobre o folguedo Boi de Reis, com o colorido das fantasias, a dança e a musicalidade

ideológica parte de esboços feitos em papel que, posteriormente são transferidos as telas.

No primeiro momento, quem contempla suas obras diz que os quadros caminham por uma linha de pensamento clichê, entretanto, quem abre seu imaginário a proposta criada pelo artista encara suas obras como um universo multicolorido que surge da vivência natural, sem muitas dificuldades.

Indo mais além, o universo naif permite trabalhar a espontaneidade, a criatividade autêntica, e o fazer artístico sem escola nem orientação, portanto, é instintiva e onde o artista expande seu universo particular. Assim, o artista naif, é marcadamente individualista em suas manifestações mais puras, muito embora, mesmo nesses casos, seja quase sempre possível descobrir-lhes a fonte de inspiração na iconografia popular das ilustrações dos velhos livros, das folhinhas suburbanas ou das imagens de santos.

Adriano conhece bem o desafio de viver de arte fora do eixo Rio-São Paulo. Ele ainda demonstra a consciência da importância da construção de políticas públicas que incentivem e suportem a cultura e a arte.

“Fazer opção de trabalhar com arte longe de um grande centro, é antes de tudo um desafio, que precisamos superá-lo no cotidiano, na luta pela afirmação de nossa identidade cultural, que conseguimos construí-la ao longo desses mais de 20 anos de militância cultural. Quanto a nossa contribuição, acreditamos num fazer artístico que esteja em sintonia com a discussão em torno das políticas públicas de cultura, daí militarmos no Fórum de Cultura do Brejo”, completou.

Adriano Dias e seu depoimento artístico sobre vivências e inspirações:

Desde muito cedo, Dias convivia com sua mãe e desenvolvia diversas atividades manuais como bordado, aplicação em colchas de retalho, trabalho com pintura em tecido, entre

outras, que na verdade sempre o chamou atenção, sobretudo a pintura em tecido e que, sem dúvida alguma, foi o seu maior incentivador na busca pela afirmação de uma carreira como artista, que numa realidade de cidade do interior, é muito mais difícil.

Em 1987, junto com outro companheiro apresentou pela primeira vez os seus trabalhos ao público, tendo após esse período, procurado participar o máximo possível, dos salões e exposições coletivas que acontecia no nosso Estado e mesmo fora dele. Já em 1988 participou da I Mostra Arte Atual Paraibana, ocasião em que foram catalogados os artistas em atuação em nosso Estado.

“Tenho muita satisfação de poder dizer que tive referências importantes na construção do meu trabalho, uma vez que tive o privilégio de poder conhecer e conviver com artistas como Alexandre Filho e Clóvis Júnior, contrerários, referências na pintura naif do nosso País. Conseguir se inserir no universo artístico a partir do interior é muito difícil, às vezes se quer tomamos conhecimento dos eventos que acontecem, de forma que nos excluimos, mesmo sem querer do direito de apresentar nossos trabalhos, e pô-los ao julgamento do público”, disse em detalhes o artista.

Além de artista plástico, Adriano Dias é vice-presidente da Fundação Centro Unificado de Capacitação e Arte, que trabalha no atendimento e proteção de crianças e adolescentes no município de Guarabira.

Serviço

- Exposição “Universo Naif”
- Artista: Adriano Dias
- Quando: Fica em cartaz até o dia 24 de setembro
- Onde: Usina Cultural Energia
- Horário: De terça a domingo, das 14h às 20h
- Entrada: Franca

OPINIÃO

Eleições para a Academia Paraibana de Cinema, na coluna de Alex Santos

PÁGINA 11



MEMÓRIA

História do terceiro maior teatro da Paraíba, situado em Alagoa Grande

PÁGINA 12



Um caso de feitiçaria

O antropólogo francês Lévi-Strauss em seu famoso artigo O Feiticeiro e Sua Magia, narra a história de um rapaz acusado de enfeitiçar uma jovem. Acometida por uma crise nervosa após ser tocada pelo adolescente no braço, o fato rendeu um processo no tribunal dos Sacerdotes do Arco - da tribo dos Zunis do Novo México.

Inicialmente o acusado se defendeu alegando que não tinha nenhum conhecimento sobre feitiçaria. Os juízes não aceitaram os argumentos. Aquela não era a melhor estratégia de defesa para ser usada numa sociedade onde a ordem mágica é uma realidade indubitável. Ele, então, mudou o discurso dizendo que aprendeu alguns truques de feitiçaria com antigos mestres. Explicou como fazia um produto a partir de raízes, o mesmo que teria deixado a menina em transe. Os juízes o intimaram a fabricá-lo. O que se seguiu foi uma encenação de transe pouco convincente para não dizer tosca e canhestra. Isso forçou o adiamento do julgamento.

Os trabalhos recomeçaram no dia seguinte. Como corresse o risco de ser condenado, o adolescente criou uma nova história que dizia que seus ancestrais foram feiticeiros. Seus poderes eram, portanto, hereditários. Ele revelou ainda que adquiriu a capacidade de se transformar em gato, entre outras coisas fabulosas, pelo uso de uma pluma mágica. Lévi-Strauss vê aí um erro tático que poderia pôr em risco a sua absolvição. O certo é que acabou intimado a apresentar a tal pena. O objeto que validaria toda a história. Disse que a pena estava escondida no interior de uma das paredes de

seu casa, mas que esta não poderia ser destruída.

Tamanha pressão se seguiu que ele botou abaixo um muro. Não encontrou nada. Constrangido, tatibiteando, arremeteu no impulso um golpe contra a parede da casa. A pena estava lá. Firmemente presa à argamassa. Eis a prova cabal de que não mentia. Os juízes pediram, então, para explicar o uso do instrumento mágico. O que fez com naturalidade e desenvoltura.

Repetiu a mesma história em praça pública e teve que dar uma desculpa para justificar a perda de seus poderes. O caso foi encerrado sem que se estipulasse qualquer tipo de punição.

O curioso nessa história é que o tribunal não operava dentro de uma lógica de tese e refutação. Seu interesse primordial não era o de punir um crime, mas apenas endossar a crença num sistema simbólico. Lévi-Strauss observa que o rapaz saiu da condição de acusado para a de colaborador da investigação. O defeito permitiu que se vinculasse as crenças mágicas a uma dimensão prática.

O adolescente - nas palavras de Lévi-Strauss - "chegou a se transformar, de ameaça para a segurança física de seu grupo, em garantia de sua coerência mental". Ele não teria atuado cinicamente. Durante o processo, afirma o antropólogo, participou com fervor de toda experiência dramática e renovou suas crenças. Descortinou sua vocação. A personagem foi construída, mutatis mutandis, durante as cenas do espetáculo.

A segurança no sistema é assim tão ou até mais importante que a segurança pessoal.



André Ricardo Aguiar

Escritor - diariodebordo@gmail.com



Cemitério Senhor da Boa Sentença, na capital

Dos cemitérios

Em vida, cemitério, cemitério mesmo eu só conheço dois: o da minha terra natal e o daqui da cidade. Em Itabaiana, o campo santo parece um minifúndio, um terreno à beira do rio quase seco. Parece de bom grado para os mortos, que queriam um descanso como quem arma uma rede no além. Vista privilegiada para os canais do outro lado, e a sensação do que foi a vida: água a correr. E para compensar o abafaço do caixão, um lugar isolado, sem casas por perto. Tal e qual como a ideia do céu.

Frequentei, claro, o maior, o da cidade, cemitério cheio de bairros internos, alamedas, curvas. E eu entro num desses e já me dá uma ânsia de ler epitáfios. Fazer o que? Eu não abandono o hábito da leitura nem na terra dos pés juntos. Além do mais, a variedade de estilos, o arrumado da lápide, a cor, os arredores, tudo inspira uma leitura. Leio enquanto sou leitor vivo. Quando descansar, não sei que tipo de alfabetização me caberá. Leio daqui do outro lado, com luz ambiente, e não com a incerteza do depois, destes lugares escuros sete palmos abaixo.

Epitáfio é um gênero como qualquer outro. Em muitos casos, são apenas clichês, como os necrológicos com sua estrutura, aquela nota de piedade cristã e a parentada e os amigos. Mas existem epitáfios que, desculpem o trocadilho, tem presença de espírito. Como o já citado em antologias de humor, de autoria do Jô Soares, para o futuro descanso: Enfim, magro! Ou com suave ironia, embora não possa comprovar por não ter visitado o túmulo, de Jorge Luis Borges: ...E não tenham medo. De Dorothy Parker, escritora norte-americana, temos o Desculpe o pó. E por aí vai...ou foi!

A relação da literatura com a morte é inevitável. Em conversas recentes, me falaram destes túmulos famosos onde rituais foram estabelecidos de acordo com a figura cultuada: o cemitério de Père Lachaise é um dos endereços mais visitados de Paris e nele se encontram as moradas de Edith Piaf, Jim Morrison, Oscar Wilde, Marcel Proust. O vocalista do The Doors recebe ainda presentes como bebidas, cigarros, chicletes colados numa árvore próxima. Wilde é amorosamente cultuado com marcas de batom. Cortázar, com bilhetinhos.

Cemitérios deveriam ser melhor aproveitados. Como espaços para várias atividades. Há quem faça saraus. Oficinas. Ponto de encontro para namoro. Exposições (já o são certas espécies, museus a céu aberto). Para estreitar mais a convivência entre vivos e mortos. Lembram da famosa frase? Nós que aqui estamos por nós esperamos. E é de Samuel Beckett com que me despeço, nas primeiras páginas de Primeiro amor: Pessoalmente não tenho nada contra os cemitérios, passeio neles com prazer, com mais prazer do que em outros lugares, talvez, quando sou obrigado a sair (...) Sim, como local de passeio, quando se é obrigado a sair, deixem-me os cemitérios e vão vocês passear nos jardins públicos, ou no campo.

Bom descanso!

Crônica

Kubitschek Pinheiro kubitpinheiro@uahoo.com.br



Cultura inútil na cabana do Pai Lacan

Se você passar pelo girador da Beira Rio de madrugada (sim, porque por ali virou um inferno) e se deparar com um despacho cheio de imagens eróticas (dessas que chegam no whatsapp), em lugar do velho galeto da Torre com a farofa habitual, saiba que se trata de um trabalho lacaniano e, claro, não se esqueça de gritar: Saravá! - com sotaque francês, e se benzer. Onde Vinícius de Moraes estiver vai brindar. E digam que fui por ali.

Há terreiros lacanianos em João Pessoa. Diversos. T Lucena conhece em abundância. Não sei se vcs, mas tive a impressão ter visto Lacan na plateia do Senado esta semana fritada da presidente D. Não, não era Chico B. Todo dia ela faz tudo sempre igual, me sacode às seis horas da manhã, me sorri um sorriso pontual

E me beija com a boca de hortelã. Ia chegando na Praia do Bessa e não passo ali sem lembrar de W Pinheiro - que agora está entre o céu e a terra e vejo que seu casarão da Rua Luis Fernando Henriques virou uma pizzaria - ali, aconteceram os rituais culturais e coitos ininterruptos, abruptamente por uma mãe de santo chamada Rosa dos Ventos. Mas isso foi num rancho fundo, bem pra lá do fim do mundo.

Aliás, nunca mais fui a Praia da Penha em busca de uma garrafa perdida, passando pelos obstáculos até o desfecho e escuto alguém me perguntar pelas redes reusais, que foram deixadas para trás pelas redes sociais. Alô, tem alguém aí? Ah, sei lá, ainda são tantos papos em torno do sexo dos anjos. Falando em avô de babalorixá, quem melhor conhece da cabana do Pai Lacan é o mago Zéuffávio.

Saudades da páscoa com seus

ovos chatos, aliás, alguém soprou que o herege gramatical comia concrete de carne na sexta-feira, mas isso aconteceu há mais de cem mil anos. Eita! Tergiversei.

Adoro a cafonice. Mentira. Deve ser por isso elegi Dom Petrónio Souto, o nosso novo Nero. Sabe lá o que é querer ser Nero na terra em que Biu Caveira não perdoa, mata. Agora me pergunte quem é Biu Caveira? Cartas para Raul Córdula.

Braços entrelaçados e taças de champagne não querem dizer nada. Os estatistas que o digam. Há ainda aquele promotor que oferece uma festa cheia de malabaristas e engolidores de fogo, dizendo que é tudo fashion quando não lhe sobra só uma ideia interessante. Tergiversei de novo. Perdão. Assim falou Zaratustra. Será? O que diria Nietzsche que amava sua cozinheira com Jampa e uma enxurrada de chefs que chafurdam picanhas, ensopados e gororobas.

Cacau Marx. Lembram dele? O cara que fez do leite de cabra o mais-valia ferver no cru. A ideia é velha, do velho Dante, mas não sei como provar, adorava uma rapadura. Sei que ando louco por um beijo roubado: não tenho superego e não resisto a um ótimo trocadilho elegante.

A esta altura, os leitores já devem saber que o verdadeiro teste da farinha para fazer parte dos sem feijão é gostar de tutu a mineira. Cadê? Também eu os aprecio deusas, como ingredientes indispensáveis do churrasquinho grego de cada dia (refeição completa, incluindo suco ou caldo de cana sem bactérias). Essencial nacional é o que há de melhor. Odeio fenômeno social.

Chega de clichê? Então, troque seu bichano por uma criança pobre. Tanta gente com gatos Persas em casa, do Bessa ao Chuí, mas forte é o povo que acompanha tudo com interesse, risos e silêncios atentos. Breu!

Se não me engano há uns anos atrás, você achava que Renato Russo era a salvação do roque. Lembram dele? Do Legião? Não, mas daqui a pouco vão dizer que a rapadura é cancerígena. É, faz sentido.

Adorei uma foto de Frida Kahlo de 1946, clicada por Nickolas Muray, deitada numa cama mostrando o cofrinho ou mais que isso. Aliás, não sei se gosto mais do K da Frida ou da Frida de Salomé Espinola. Socorro! Guilherme Karlo!

Kapetadas

1 - Os brasileiros se dividem entre insones e impunes, os primeiros por causa dos segundos. E priu.

2 - Cultura inútil é quando a cultura que você tem não é do interesse dos outros. E agora, Zé?

3 - O inesperado surge quando estamos relaxados. Enquanto estamos apreensivos ocorre só o esperado.

4 - Deu a bexiga. O Brasil tem que privatizar urgente os seus presídios: os presos já não conseguem administrá-los direito.

5 - Insônia é quando Morfeu pede a senha e as pestanas não lembram. E priu 2.

6 - O futuro manda sedex diários informando como será. Mas só entrega amanhã. Amanhã vai ser segunda-feira! Amanhã, vai ser...

7 - Som na caixa: "Você é linda, sim", Caetano.

Opinião

Alex Santos cineasta e professor da UFPP alexsb@yahoo.com.br

Quando o jornalista é abduzido a ignorar a realidade dos fatos

Estranhou-me, deveras, que o jornalista Silvio Osias (e aqui peço vênia em citá-lo nominalmente, porque fui igualmente citado por ele em sua coluna), tenha publicado opiniões, que julgo incorretas, tendo considerações infundadas, em rede social, sobre a eleição realizada há duas semanas atrás, na Academia Paraibana de Cinema.

Através de seu blog, sob um timbre que lhe respalda o Jornal da Paraíba, ele faz algumas colocações, que, a rigor, só mesmo quem vive distante da APC, por opção, poderia fazê-lo. E, quando fora convidado a se inscrever à vaga de Linduarte afirmou, claro e estranhamente, que só o faria sem ter que disputar com os demais candidatos à cadeira 1. Isso, desconhecendo verdadeiramente o que hoje representa, realiza, acima de tudo zela pelo interesse de seus membros e de seus nomes como entidade.

Abduzido daquilo que deveria ser imparcial, equânime, responsável, por uma figura a quem chamou de "militante histórico do cinema" (sic), o confrade jornalista defendeu opiniões de que teria havido "insatisfação" entre os integrantes da APC com o processo eleitoral. Não é verdade. Isso é pura falácia!

Com decepção, confrade jornalista, li suas declarações enviesadas a respeito do processo eleitoral da nossa APC. "Insatisfeito", conforme é sabido, seria aquele que o abduziu, sobre quem me reserve o direito de não declinar o nome, por uma questão de amizade que ainda trago sobre ele. E que soube, como poucos, no início de



Cineasta e jornalista Alex Santos

tudo, inclusive à revelia de aconselhamentos, sob incomum arroubo, "entupir" com simpatias pessoais a entidade, albergando um número incomum de associados (50 membros), alguns de participação duvidosa com o cinema, ferindo, assim, princípios consagrados e formais de criação de uma verdadeira Academia.

Sem embargo algum à Opinião Pública, confrade jornalista, a não divulgação, contígua, dos números resultantes do pleito, sobre a qual insinua em seu famigerado blog, o que deve ser feita através de Nota Oficial da Academia de Cinema, deve-se ao rito formal da Assembleia de Votação da própria Diretoria e Conselho, inclusive com a presença de quem, desatinadamente, houve de lhe abastecer de dolos. O que é pior, violando a regra formal do escrutínio, presidiado pelo Conselho Diretor, constante de Ata e com decisão que passou a ser soberana, "inter pars", aceita sem restrições, no ato, cujo ins-

trumento escrito passa a ter validade "juris et de jure", registrado em Cartório Civil, com juntada documental de sua respectiva Ficha de Votação.

Quanto ao meu artigo no jornal A União, há duas semanas atrás, que tenho a honra de assinar dominicalmente, sob atilado senso Editorial Oficial, onde expresse opiniões diversas sobre o nosso cinema e seus partícipes, faço-o de forma correta e transparente, como jornalista profissional que sou, há anos, usando das prerrogativas que me confere o ofício, com individualidade e preferências como qualquer cidadão, sobre quaisquer assuntos. O fato de ter inquietado o confrade jornalista e seu notório abduzidor, de tê-lo provocado, como disse, "malestar", esse acha que lhe causou por querer ser, sempre, o dono da verdade em tudo, vazando normas, inclusive, sob forma de "delação premiada", em desacordo com os Estatutos de sua própria Academia.

Repto, só me dei ao trabalho de lhe responder, confrade jornalista, por que fui nominalmente citado por você. No caso em particular, e para finalizar, uso de sua própria declaração em rede social, quando afirma: "Observando de fora, penso que não deveria ser este o clima desejado para a escolha de quem vai ocupar a cadeira de Linduarte Noronha". Também concordo, em razão do meu, também, amigo Linduarte. E só por ele. E veja que não me encontro de fora da APC. Agora, sabido é que, em se "observando de fora", jamais conseguirei enxergar o todo verdade, podendo ser induzido ao erro. - Mais "coisas de cinema", pode acessar: www.alex Santos.com.br

Letra LÚDICA

O corpo e seus símbolos

Hildeberto Barbosa Filho

Crítico literário
hildebertobarbosa@gmail.com.br

Conclusão dos exames: tendinopatiacalcárea do subescapular e incipiente do supraespalhal e infraespalhal. O ortopedista me recomenda sessões de fisioterapia, mas vai logo adiantando: "Talvez não resolva. É caso para intervenção cirúrgica".

De novo? Já me cortaram duas vezes. Uma, por ocasião de uma operação de catarata, feita com assépsia, rapidez, leveza e conforto, não fora a delicadeza incômoda do pós-operatório, com sua coleção de colírios vários que até me deu um arremedo de poema calçado tão somente na matéria lúdica das palavras, ou seja, ainda distante da autêntica poesia. A outra, quando me arrancaram um sinalzinho maligno do ombro esquerdo, e me fez a dermatologista afirmar, lacônica e decididamente: "Sua taxa de sol acabou".

Cá, com meus botões, reflito. Começou a PVC, isto é, a porra da velhice chegando! Já me habituara com os problemas da alma desde a mais tenra infância. O corpo, sob os auspícios solares dos céus azuis de meu Cariri, habituado a lombo de cavalo, nunca dera sinais de cansaço ou de decrepitude. Sempre me correspondeu nas horas de perigo, que foram muitas na vida, e nas horas memoráveis dos enormes prazeres carniais. Beirando a casa dos 60, já não se garante e não parece ser a "grande razão" da existência, como pensava Nietzsche e seus alongados bigodes prussianos.

Mas o corpo não é só corpo não é só o corpo não é só o corpo! Teimo com meu velho Augusto e não aceito a premissa de sua "mecânica nefasta" enquanto "agregado infeliz de sangue e cal". Mesmo doente e doendo, há qualquer coisa no corpo que o notabiliza nas solicitações do ser. Há qualquer filigrana no corpo que o faz sublime, sobretudo quando o corpo vive, ou seja, se movimenta, se aquece, treme em suas ações ao mesmo tempo instintivas e transcendentais. Por exemplo: sorrir, chorar, gozar...

Às vezes chego a pensar que o corpo, sem ser alma, sem ser espírito, é mais uma metafísica do que um organismo sólido e composto de nervos, vísceras, músculos, ossos e outros ingredientes químicos e biológicos por onde ressoa a casca reimesa da vida. No corpo existe, sim, um mistério, e se o corpo é terra, como diz o mito bíblico, também contém fogo, ar e água, em sua composição sagrada.

Admito ainda que o corpo é uma linguagem, é um símbolo, é uma mitografia, em seu mapa de espantos, carências e sabores. Talvez seja por isto que falamos sempre do corpo nas mais diversas possibilidades semânticas imagináveis.

Se na ciência topamos com a luz dos corpos celestes, com a cúpula dos astros no corpo galáctico, na religião temos a metáfora do corpo de Cristo, do corpo crucificado e da ressurreição dos corpos. A filosofia nos oferta o corpo do pensamento, assim como a política intenta construir o corpo social; a mitologia, o corpo das lendas, a divindade do universo, e a arte, por sua vez, com seus sortilégios e armadilhas, procura elaborar a malha translúcida dos enigmas do corpo estético que transfigura os limites materiais do corpo humano.

Somente assim, posso entender a fascinação de Dostoiévski pelo "Cristo morto", de Holbein, e a minha mesmo por estes versos de Dante, ao final do Canto V do "Inferno", na tradução de Augusto de Campos: "e cai como corpo morto cai".



Zezita presidirá Júri do Oitavo FICF

A Presidência, suas diretorias e conselhos da Academia Paraibana de Cinema se congratulam com uma de suas integrantes, a atriz e professora Zezita Matos, Cadeira 6, que tem como Patrono o pioneiro Einar Svendsen, por sua indicação à Presidência do 8º Festival Internacional de Cinema da Fronteira, importante evento cinematográfico, que vai acontecer em Bagé, interior paulista, entre 23 e 27 de novembro vindouro.

Segundo nota publicada na quarta-feira passada por um jornal de São Paulo, e republicada em rede social pelo Grupo APC, capitaneado pelo acadêmico Carlos Trigueiro, a atriz paraibana presidirá o júri para a escolha de longas-metragens do certame. A indicação de Zezita Matos, segundo a mesma publicação, trata-se de uma homenagem da última edição do festival à mulher como "Presidenta" do grande evento.

Em cartaz

AVIDA SECRETA DOS BICHOS (EUA 2016). Gênero: Aventura. Duração: 90 min. Classificação: Livre. Direção: Yarrow Cheney e Chris Renaud. Com Louis C.K., Eric Stonestreet, Kevin Hart. Sinopse: Max é um cachorrinho que mora em um apartamento de Manhattan. Quando seu dono traz para casa um viralata desleixado chamado Duke, Max não gosta nada, já que o seu tempo de bichinho de estimação favorito parece ter acabado. Mas logo eles vão ter que colocar as divergências de lado pois um coelhinho branco adorável chamado Snowball está construindo um exército de animais abandonados determinados a se vingar de todos os pets que tem dono. **CinEspaço3/3D:** 14h, 16h, 18h, 20h (DUB) e 22h (LEG). **Manaira4:** 13h30, 15h45 e 18h (DUB). **Manaira5:** 12h15, 14h30, 16h45 e 19h (DUB). **Manaira9/3D:** 13h, 15h10, 17h30 e 19h50 (DUB). **Manaira10/3D:** 12h, 14h e 16h10. **Mangabeira1/3D:** 13h50, 16h, 18h10 e 20h20 (DUB). **Mangabeira3:** 12h10, 15h e 17h10 (DUB). **Mangabeira5/3D:** 12h45, 14h20 e 16h30 (DUB). **Tambá1:** 14h30 (DUB). **Tambá2:** 14h20 e 16h20 (DUB). **Tambá5/3D:** 14h05 e 18h35 (DUB).

ESQUADRÃO SUICIDA (EUA 2016). Gênero: Ação. Duração: 123 min. Classificação: 12 anos. Direção: David Ayer. Com Margot Robbie, Will Smith, Jared Leto. Sinopse: Reúna um time dos super vilões mais perigosos já encarcerados, dê a eles o arsenal mais poderoso do qual o governo dispõe e os envie a uma missão para derrotar uma entidade enigmática e insuperável que a agente governamental Amanda Waller decidiu que só pode ser vencida por indivíduos desprezíveis e com nada a perder. No então, assim que o improvável time percebe que eles não foram escolhidos para vencerem, e sim para falharem inevitavelmente, será que o Esquadrão Suicida vai morrer tentando concluir a missão ou decidem que é cada um por si? **CinEspaço4:** 14h (DUB) e 21h30 (LEG). **Manaira4:** 20h15 (DUB). **Manaira7/3D:** 12h30, 18h10 (DUB) e 15h20, 21h10 (LEG). **Manaira9/3D:** 22h (LEG). **Manaira11:** 13h10 e 19h15 (LEG). **Mangabeira1:** 22h30/3D (DUB). **Mangabeira5/3D:** 19h e 22h (LEG). **Tambá4:** 14h05 e 18h35 (DUB). **Tambá5/3D:** 16h20 e 20h50 (DUB).

BEN-HUR (EUA 2016). Gênero: Ação. Duração: 124 min. Classificação: 14 anos. Direção: Timur Bekmambetov. Com Elenco Jack Huston, Morgan Freeman e Toby Kebbell. Sinopse: O nobre Judah Ben Hur, contemporâneo de Jesus Cristo, é injustamente acusado de traição e condenado à escravidão. Ele sobrevive ao tempo de servidão e descobre que foi enganado por seu próprio irmão, Messala, portanto, então, em busca de vingança. **CinEspaço2:** 14h, 19h (DUB) e 16h30, 21h30 (LEG). **Manaira5/3D:** 21h20 (LEG). **Manaira6/3D:** 14h15, 19h40 (DUB) e 17h, 22h20 (LEG). **Manaira11:** 16h30 e 22h10 (LEG). **Mangabeira4/3D:** 14h05, 16h45 e 19h45 (DUB). **Tambá4:** 16h20 e 20h50 (DUB). **Tambá5/3D:** 14h05 e 18h35 (DUB).

Cine Bangüê: MÃE SÓ HÁ UMA (BRA 2016). Gênero: Drama. Duração: 82 min. Classificação: 16 anos. Diretora: Anna Muiyler. Com Naomi Nero, Matheus Nachtergaele, Dani Nefussi, Daniel Botelho. **Horário:** 16h, 18h30 e 20h30.

Teatro

Cia de Teatro Soluar abre inscrições para o 4º Festival de Teatro de Mangabeira

Com inscrições abertas até o dia 30 de setembro, o 4º do Festival de Teatro de Mangabeira tem mais uma edição programada para este ano. Tendo início entre os dias 14 e 19 de novembro, o evento objetiva revelar a produção de teatro da cidade, em especial do bairro de Mangabeira, proporcionando fomento para a produção das artes cênicas. Os interessados em se inscrever bastam apenas solicitar o edital e ficha de inscrição pelo email: festivalciasoluar@gmail.com

Rádio Tabajara

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

FM
0h - Madrugada na Tabajara
5h - Aquarela Nordestina
6h - Bom dia, saudade!
8h - Máquina do tempo
10h - Programação Musical
12h - Samba Brasil
15h - Futebol
18h - Programação Musical
18h30 - Rei do Ritmo
19h - Lampa Black
20h - Música do Mundo
21h - Trilha Sonora
22h - Domingo Sinfônico

AM
0h - Madrugada na Tabajara
5h - Nordeste da gente
6h - Bom dia, saudade!
8h - Sucessos Inesquecíveis
9h - Domingo no rádio
11h - Mensagem de fé
11h30 - Programação Musical
12h - Tabajara Esporte Show
15h - Grande Jornada Esportiva
20h - Plantão nota mil
20h30 - Rei do Ritmo
21h - Programação Musical

SERVIÇO

● Funesic (3211-6280) ● Mag Shopping (3246-9200) ● Shopping Tambá (3214-4000) ● Shopping Igatemi (3337-6000) ● Shopping Sul (3235-5585) ● Shopping Manáira (Box) (3246-3188) ● Sec. - Campina Grande (3337-1942) ● Sec. - João Pessoa (3208-3158) ● Teatro Lima Penante (3231-5835) ● Teatro Edmundo do Egypcio (3247-5449) ● Teatro Severino Cabral (3341-6038) ● Bar dos Artistas (3241-4148) Galeria Archidy Picado (3211-6224) ● Casa do Cantador (3337-6046)



A fachada do Teatro de Alagoa Grande e a atriz Cryselide Barros (detalhe), considerada um dos maiores talentos do teatro brasileiro contemporâneo na década de 1960

O símbolo e a resistência de uma cidade

Josinaldo Malaquias
Especial para A União

A irrupção do golpe militar de 1964 impingiu uma severa perseguição ao teatro, ao cinema, à música e à imprensa. Instalou-se um clima de terror com atores, autores teatrais, cantores, jornalistas e compositores sendo perseguidos, presos, torturados e, em alguns casos, mortos. Na Paraíba, não foi diferente. O saudoso cineasta paraibano Linduarte Noronha chegou a ser preso por adquirir uma câmera cinematográfica de procedência russa.

Considerado uma atividade subversiva, uma espécie de "escola para formar comunistas", o teatro sofreu todo tipo de violência. Na Paraíba, não foi diferente. Montar peças teatrais e realizar festivais tornou-se perigoso. Com isso veio o consequente desestímulo, aliado ao medo, e o movimento teatral chegou quase a se extinguir em João Pessoa. Poucos se arriscavam.

Em Alagoa Grande, a 111 quilômetros de João Pessoa, um grupo de jovens, capitaneados pelo saudoso Agnaldo Marques, em 1966, resolve reativar o vetusto Teatro Santa Iñez, inaugurado em 1905, o terceiro mais antigo do Estado, mas que se encontrava

desativado e, praticamente, destruído. Quase três toneladas de lixo e entulhos foram retirados.

Foi montado "O Auto da Compadecida", de Ariano Suassuna e, em seguida, o Santo e a Porca, também de Suassuna. Funcionário do Banco do Nordeste do Brasil - BNB, Agnaldo Marques foi transferido. Coincidentemente chega à Comarca de Alagoa Grande, o jovem juiz Amaury Ribeiro de Barros, com sua mulher Cryselide Barros, um dos maiores talentos do teatro brasileiro contemporâneo.

Cryselide se entrosca com o grupo e passa a integrar o elenco que, com sua presença, passa a ter projeção nacional. De início a mencionada atriz arrebatou o "Prêmio de Melhor Atriz", em festival de teatro estadual, realizado em João Pessoa, como protagonista de "A Derradeira Ceia", de Luiz Marinho.

A crônica especializada, sobretudo com os saudosos jornalistas Jurandy Moura, Virgínius da Gama e Melo e Antônio Barreto Neto, tecem generosos comentários e reconhecem os talentos de Cryselide Barros e do ator alagoagrândense Javancy Celso.

Natural de João Pessoa, não foi difícil para Criselyde arrematar para Alagoa Grande os melhores atores, atrizes, autores e diretores teatrais paraibanos da época, a exemplo das saudosas atrizes Nautilia Mendonça e Lucy Camelo, do saudoso ator, comediante, diretor e autor, Ednaldo do Egypto e

do também saudoso teatrólogo Altimar de Alencar Pimentel. O professor universitário José Flávio, aposentando da UFPB, dirigiu uma das últimas montagens de Cryselide, no referido município, denominada "Isabel do Sertão", de Luis Jardim. A peça foi bastante premiada.

Sintonizada com o cotidiano de Alagoa Grande, onde ministrava aulas, se articulou com os adolescentes e chegou a criar dois grupos teatrais: Teatro de Estudantes de Alagoa Grande - TEAG (composto pelos atores veteranos) e a Juventude Teatral de Alagoa Grande - JUTAG (integrando adolescentes).

O público de Alagoa Grande passou a ser assíduo ao Teatro Santa Iñez que, praticamente todo mês, estreava uma peça. Isso porque, quando os veteranos apresentavam um espetáculo, os jovens ensaiavam uma montagem. Importante salientar que ninguém recebia nada. Também não havia patrocínio. "Tudo era feito no peito e na raça, mas com idealismo", conforme diz o hoje desembargador aposentado Amaury Ribeiro.

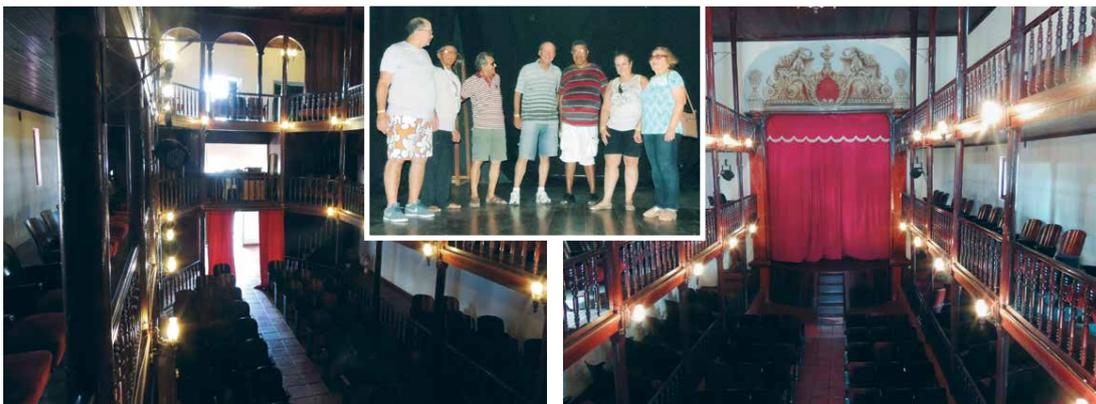
Com a transferência de Amaury para a Comarca de Campina Grande, o movimento teatral de Alagoa Grande entrou em declínio. O velho teatro foi novamente fechado em 1972. Em 1979 foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba - IPHAEP. O telhado chegou a ruir posteriormente. No dia 27 de março de 1999 o Teatro Santa Iñez foi reaberto, completamente restaurado.

Construído num estilo italiano, o Teatro Santa Iñez reflete um período de aquecimento econômico decorrente da produção de açúcar, aguardente de cana, rapadura, algodão e agave. Sob o impacto das crises que assolaram o mundo com eventos como a Primeira Guerra Mundial, a Quebra da Bolsa de Nova Iorque, em 1929, e a Segunda Guerra Mundial o cenário foi reconfigurado.

A crise econômica inviabilizou a contratação de companhias de teatro que se apresentavam em Alagoa Grande. Um dos prefeitos da cidade propôs a derrubada do teatro para a construção de uma cocheira para os cavalos que se deslocavam para a feira livre, aos sábados.

Tal intento não foi realizado em decorrência de uma campanha realizada pelo saudoso teatrólogo alagoagrândense Waldemar Nazezeno que denunciou o fato à imprensa, o qual teve grande repercussão. Atualmente o Teatro Santa Iñez é o maior símbolo cultural de Alagoa Grande.

O interior do equipamento e, no detalhe, a visita dos atores veteranos Joacil Vasconcelos, Javancy Celso, Antônio Martins, José Egrimar, Josinaldo Malaquias, Rosângela Vasconcelos e Celsa Monteiro, no ano de 2015



PAUTA DO PLENÁRIO

Senado realiza esforço concentrado

Esta semana, devem ser votadas parcerias, reajustes e reforma administrativa

Da Agência Senado

A primeira sessão do Senado dentro da agenda de esforço concentrado durante período eleitoral foi marcada para quinta-feira (8). A pauta está truncada por duas medidas provisórias: a MP 726/2016, que trata da reforma administrativa e a MP 727/2016, que criou o Programa de Parcerias de Investimentos (PPI). Ambas vencem na quarta-feira (7), mas devido ao feriado têm seu prazo de validade adiado. A previsão é votar também os projetos (PLC 27/2015 e PLC 28/2015) que elevam os vencimentos dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e do procurador-geral da República.

A Medida Provisória (MP) 726/2016, que promoveu uma reforma administrativa nos primeiros dias do governo interino de Michel Temer, reduziu para 24 o número de ministros na nova estrutura do Executivo Federal.

O Ministério da Cultura

foi recriado, mas foram extintos os Ministérios da Previdência Social, do Desenvolvimento Agrário e da Ciência e Tecnologia. Também foi extinto o Ministério das Comunicações com a incorporação de suas atribuições ao novo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações.

Já a Secretaria de Política para as Mulheres foi restituída ao Ministério da Justiça, que agora também inclui os temas relacionados à igualdade racial e aos direitos humanos; a pasta passa a se chamar Ministério da Justiça e Cidadania.

A Previdência Social foi incorporada ao Ministério da Fazenda. A Controladoria-Geral da União (CGU) foi transformada em Ministério da Transparência, Fiscalização e Controle. A Secretaria da Micro e Pequena Empresa ficará com a Secretaria de Governo da Presidência da República, bem como a Secretaria Nacional da Juventude e o Conselho Nacional da Juventude.

Parcerias

O Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) foi criado no início do governo de Michel Temer por meio da Medida Provisória



FOTO: Roque de Sá/Agência Senado

O Senado terá votações importantes, mas antes tem de destrancar a pauta, fechada por duas MPs

(MP) 727/2016 para agilizar as concessões públicas. Pelo texto, o programa buscará a ampliação e o fortalecimento da interação entre o Estado e a iniciativa privada por meio da celebração de contratos de parceria para a execução de empreendimentos públicos de infraestrutura e de outras medidas de desestatização.

Os empreendimentos incluídos no PPI deverão ser

tratados como "prioridade nacional" por todos os agentes públicos de execução e controle da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios.

A MP criou o Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos da Presidência da República e também autorizou o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) a constituir

participar do fundo de apoio à estruturação de projetos.

Reajustes

Deverão ser apreciados também na quinta os requerimentos de urgência para a votação dos Projetos de Lei da Câmara (PLCs) 27 e 28/2015 que reajustam em 16,3% os vencimentos do procurador-geral da República e dos ministros do Su-

premo, que devem passar a ganhar R\$ 39,2 mil a partir de janeiro do próximo ano.

A votação dos dois projetos na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) foi adliada depois de questionamentos sobre a conveniência da aprovação em um momento de crise. A proposta relativa aos ganhos dos ministros do Supremo gera efeito cascata em toda a magistratura.

Outras propostas

Consta ainda da pauta do plenário a discussão do PLS 204/2016 - Complementar, que permite à administração pública vender para o setor privado os direitos sobre créditos de qualquer natureza. A permissão vale para todos os entes da Federação e busca aumentar a arrecadação da União, dos estados e dos municípios.

Outro projeto previsto é o PLC 210/2015, que garante uma série de novos benefícios sociais e trabalhistas aos agentes de saúde e de combate às endemias; ajuda de custo para fazer cursos na área, prioridade de atendimento no Minha Casa, Minha Vida, entre outros.

Missão Internacional

O Presidente da FIEP, Francisco de Assis Benevides Gadelha, viajará para os Estados Unidos, atendendo um convite do Governador do Colorado, Jhon Hickenlooper, para conhecer a obra de transposição do Rio Colorado, que possibilita minorar as dificuldades hídricas daquela região norte-americana. O convite a Francisco Gadelha e outros empresários paraibanos e potiguares se dá em face das semelhanças hídricas entre as regiões e a iminência da chegada das águas do Rio São Francisco, por meio de um projeto de integração de bacias, que trará mais possibilidades de desenvolvimento para a Região. Na oportunidade os empresários irão conhecer propriedades irrigadas e como se faz a recarga dos lençóis freáticos que outrora não era realizada, o que causou sérios problemas, a exemplo do afundamento do solo.

Serão mostradas as formas de captação de água e os avanços advindos dessa medida que muito se assemelha as obras realizadas no semárido nordestino por ocasião da Integração da Bacia do Rio São Francisco. Atualmente, espera-se que a transposição aqui do Brasil fique pronta até o primeiro trimestre de 2017, o que vai proporcionar melhorias substanciais nas economias dos estados nordestinos, causando desenvolvimento e mais investimentos na área industrial.



Presidente da FIEP, Francisco Gadelha, e o Governador do Colorado, Jhon Hickenlooper, em recente encontro no Brasil

Três Pontos

1 O Brasil passou por um período de recessão, mas está em recuperação muito forte e dinâmica, afirmou nesta sexta-feira o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, no seminário econômico Brasil-China, em Xangai. Meirelles afirmou que o investimento foi o primeiro indicador de atividade econômica a reagir. Segundo ele, o consumo subiu um pouco e não está estabilizado, com alguns setores ainda em queda, mas a melhora no investimento sinaliza que a economia está voltando a se expandir, segundo ele. O ministro apresentou projeções mostrando que, depois de novo declínio do Produto Interno Bruto (PIB) de 3% neste ano, a economia brasileira volta a crescer 1,6% no ano que vem e 2,5% em 2018. (Valor)

2 A produção industrial sobe 0,1% em julho ante junho, na série com ajuste sazonal, divulgou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado veio dentro das expectativas dos analistas ouvidos pelo Projeções Broadcast, que esperavam uma retração de 0,90% a um crescimento de 1,10%, com mediana de estabilidade. Este é a quinta alta seguida neste base de comparação, acumulando crescimento de 3,7% nesse período. Em relação a julho de 2015, a produção caiu 6,6%. Nessa comparação, sem ajuste, as estimativas variavam de retração de 3,00% a 8,60%, com mediana negativa de 6,90%. No ano, a produção da indústria acumula queda de 8,7%. Em 12 meses, o recuo é de 9,6%. (Estado)

3 A produção total de petróleo e gás natural no Brasil no mês de julho totalizou 3,255 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boe/d), ultrapassando o recorde anterior obtido em junho de 2016, quando foram produzidos 3,21 MMboe/d, informa a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Conforme a agência, a produção de petróleo foi de aproximadamente 2,581 milhões de barris por dia (bb/d), um aumento de 0,9% ante junho e de 4,7% em relação ao mesmo mês em 2015. A ANP destaca que a produção de petróleo superou o recorde alcançado em junho de 2016, quando foram produzidos 2,558 MMbb/d. (Exame)

Direto da CNI

O desfecho do processo de impeachment e a consequente posse de Michel Temer na Presidência da República abrem o caminho para o entendimento em torno das reformas necessárias para garantir o futuro do país. "Com o cenário político mais claro, é hora de alcançar consensos para decidir, com firmeza e determinação, o que precisa ser feito para deixarmos a crise no passado e retomarmos o crescimento econômico", diz o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga de Andrade. Para ele, as medidas adotadas por Temer até agora estão na direção certa.

Ajudaram a afastar o pessimismo e a restaurar, aos poucos, a confiança de empresários e consumidores. Exemplos disso, afirma Andrade, são a fixação de limites para os gastos públicos, a adoção de uma política externa voltada aos interesses comerciais do país e o compromisso de ampliar a participação da iniciativa privada nas obras de infraestrutura. Mas é preciso avançar. "A nossa expectativa é que o governo seja perseverante com as reformas estruturais, necessárias para a solução de problemas crônicos do país. É urgente fazermos a reforma da Previdência Social e a modernizar a legislação trabalhista", afirma Andrade. (www.portalindustria.com.br)



Presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, defende uma pauta que possibilite a retomada da produção econômica da indústria brasileira

Prata da Casa

A equipe "ROBOSSAUROS", oriunda da Escola José de Paiva Gadelha, em Sousa, composta pelos alunos Andrey Vieira, Daniel Dias, Guilherme Iram e Joyce Garrido e coordenada pelo Professor Jebson Fábio, conseguiu classificar-se para a etapa nacional da Olimpíada Brasileira de Robótica, ao conquistar a prata entre as equipes participantes da etapa estadual, que aconteceu no mês passado em João Pessoa. Para a edição 2016 da Olimpíada foram inscritos 1,4 mil estudantes, divididos em 346 equipes, sendo a cidade de João Pessoa a segunda capital brasileira com maior número de inscritos, ficando atrás apenas de São Paulo.



Equipe "ROBOSSAURO", destacou-se na etapa estadual da OBR e participou da etapa final

A etapa Nacional acontecerá no final de outubro na cidade de Recife. A Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR) é uma das olimpíadas científicas brasileiras apoiadas pelo CNPq que utilizam da temática da robótica para estimular jovens às carreiras científico-tecnológicas. A robótica e a automação são áreas estratégicas para o país no caminho para o seu desenvolvimento. A robótica tende a se tornar uma das dez maiores áreas de pesquisa na próxima década. Para maiores informações ligue (83)3522.2828.

Produtores agrícolas defendem unificação de legislação sanitária

Fiscalização dos produtos de origem animal e vegetal está com União, estados e municípios

Da Agência Senado

A unificação da legislação sanitária foi defendida esta semana por representantes do setor agropecuário em debate sobre o tema. A fiscalização dos produtos de origem animal e vegetal está hoje a cargo da União, dos estados e dos municípios. A diversidade das regras e a burocracia em vigor impedem, por exemplo, que um produto de um determinado município possa ser vendido no Estado vizinho, gerando prejuízos para a agroindústria e a economia local.

Reunidos em debate promovido pela Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA), os produtores avaliaram que a unificação de medidas sanitárias, bem como a adoção de padrões objetivos de inspeção, fiscalização e qualidade dos produtos, resultaria na agilização dos processos e na abertura de novos mercados. O debate, ocorrido durante a Expointer 2016, em Esteio (RS), na região Metropolitana de Porto Alegre, foi proposto pela senadora Ana Amélia (PP-RS).

"O Brasil é protagonista na exportação agropecuária, que gerou superávit extraordinário no último ano. Temos que ter cuidado cada vez maior com a segurança alimentar, com os produtos consumidos no Brasil e destinados à exportação. O rigor na inspeção e fiscalização, tem que ser o mesmo com os produtos consumidos aqui e por quase 200 países que compram produtos agrícolas brasileiros", disse Ana Amélia. O secretário de Agricultura do Rio Grande do Sul, Ernani Polo, disse que a sanidade animal e vegetal na qualidade dos alimentos é fator determinante para a segurança do consumidor.

"No entanto, a legislação que temos hoje, em três níveis de inspeção, gera questionamento. O produto pode ser



Representantes do setor agropecuário se reuniram em debate da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária

consumido num município e, logo adiante, em outro município ou Estado, não," afirmou.

A diversidade de regras afeta a agropecuária de modo geral. Atualmente, determinando o produto pode ser comercializado em nível estadual quando fiscalizado por órgão estadual; no município, quando fiscalizado por órgão municipal; e em todo o Brasil, só quando aprovado por organismo federal.

Agroindústrias

Representante dos trabalhadores da agricultura familiar, Joel da Silva ressaltou que as regras em vigor punem principalmente as agroindústrias familiares. Ele não quer que a fiscalização seja enfraquecida, mas sim que ocorram mudanças nas regras para não "emperrar" o desenvolvimento. Os sistemas, avaliou, têm que ser unificados de forma adequada para que não sejam criados novos problemas.

"Tem que rever parâmetros que levem em conta principalmente o tamanho dos empreendimentos, pois tem agroindústria que mata um porco por semana, e tem agroindústria que mata um porco a cada cinco minutos. Isso tem que ser levado em consideração," afirmou.

O presidente da Confederação Nacional dos Muni-

cípios (CNM), Paulo Ziulkoski, citou pesquisa nacional mostrando que, de 2.200 municípios já avaliados pela entidade, apenas 38,9 possuem sistema de inspeção. O sistema está presente em 66,7% dos municípios gaúchos, disse Paulo. Mas, segundo ele, a falta de financiamento e de estrutura técnica impedem a criação dos sistemas, e muitos dos já existentes funcionam precariamente.

Atribuições

O setor agropecuário responde por mais de 90% do saldo da balança comercial e por 40% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional, segundo informações do presidente do Conselho Nacional de Secretários de Agricultura, João Cruz. Ele apontou desproporcionalidade entre as atribuições dos estados e a contrapartida da União.

"É desproporcional a maneira que o Ministério da Agricultura trata os sistemas estaduais de inspeção. Às vezes, o ministério fiscaliza o ente federativo da mesma forma que é fiscalizado pelas missões internacionais da Rússia e da União Europeia. Essa desproporcionalidade causa impacto de acesso aos mercados," afirmou.

O auditor Fernando Fagundes Fernandes defendeu autonomia para o serviço de

fiscalização. No entanto, ele criticou o projeto de lei (PL 334/2015), em tramitação na Câmara dos Deputados, que descentraliza o serviço de inspeção industrial e sanitária. De autoria do deputado Marco Tebaldi (PSDB/SC), o projeto aguarda parecer na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC). "O projeto cria duas classes de consumidor e limita a atuação do médico do Ministério da Agricultura aos produtos que vão para o exterior. A agroindústria vai ter que pagar pelo médico veterinário que vai fazer a inspeção, e não o Estado. Os valores são exorbitantes. Há separação entre inspeção e fiscalização," afirmou.

O PL 334/2015 também foi criticado pelo integrante do Ministério Público Federal, Estevan Gavioli da Silva.

"Não podemos, a pretexto de resolver os problemas, criar outros. O projeto sugere a transferência do poder de polícia do Estado para o particular, e cria um problema. O serviço de fiscalização exige autonomia funcional. Qualquer alteração legislativa produzida resultará em lei inconstitucional. O enfraquecimento das regras de controle necessariamente gera risco à sociedade e à segurança alimentar," afirmou.

TRANSPORTE COLETIVO

Parlamentares e especialistas apontam rumos para o setor

Da Agência Senado

O transporte público coletivo no Brasil foi considerado ruim ou péssimo na opinião de 67,9% dos parlamentares e 47% dos formadores de opinião ouvidos pelo Instituto FSB Pesquisa, entre os dias de 25 de maio e 19 de junho. O diagnóstico, publicado foi encomendado pela Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU) com o objetivo de identificar direções para se buscar a melhoria na qualidade do serviço, assunto que foi tratado no número 28 da revista Em discussão, publicada pela Secretaria de Comunicação Social do Senado.

Mais especificamente, os pesquisadores buscaram captar o que senadores, deputados, estudiosos e observadores pensam sobre as consequências

que a promulgação da Emenda Constitucional 90/2015 terá na mobilidade urbana. Foram analisados cinco pontos: avaliação; transporte como um direito social; financiamento; benefícios sociais e políticas de transporte. Aprovada em setembro do ano passado, a emenda ao artigo 6º incluiu o transporte como direito social, juntamente com a educação, a saúde e a segurança. Foram entrevistados deputados federais, senadores, representantes dos Poderes Executivos federal, estaduais e municipais, acadêmicos e especialistas em transporte, economistas e representantes de entidades ligadas aos setores da indústria, comércio e serviços. Na visão da maioria dos entrevistados, o poder público é o principal responsável pela qualidade do transporte. E os maiores pro-

blemas diagnosticados são, segundo a pesquisa, a falta de planejamento, gestão e recursos. Apenas 25% dos parlamentares e 37% dos "influenciadores" veem a operação do sistema — atrasos, falta de integração e poucas linhas e veículos — como a maior dificuldade.

Financiamento

Os parlamentares e formadores de opinião têm visões distintas sobre as formas ideais de financiamento para a área. Enquanto para 49,5% dos congressistas a principal fonte deve ser os recursos públicos, os influenciadores se dividem: 33% acreditam que os recursos deveriam vir dos usuários de automóveis e 31%, dos orçamentos públicos. O presidente da NTU, Otávio Cunha, defende a aprovação da Contribuição de

Intervenção no Domínio Econômico (Cide) municipal. O tributo sobre o preço da gasolina reduziria em 30% o preço da passagem do transporte público, acredita ele.

"Isso [seria] a grande redistribuição de renda. Estamos falando de cerca de 11 bilhões de reais por ano, recursos que ficariam no bolso da população, que economizaria com o preço da passagem," disse.

Sobre a possibilidade de um fundo nacional de transporte, os parlamentares se mostraram amplamente favoráveis: 77,9% são a favor da destinação obrigatória de recursos dos orçamentos da união, estados e municípios para o financiamento do transporte público. As opiniões dos influenciadores, no entanto, divergem: 49% são contra e 47% a favor.

Ulisses Barbosa

ulissesbarbosa65@gmail.com

Tchau cidadania

Primeiramente Fora Temer! O cenário político brasileiro desafia as leis do espaço – tempo e da evolução humana. Senão, como explicar esse momento *dejá vu*, essa sensação de estar preso em uma lacuna dimensional onde se colocam frente a frente 1964 e 2016. Dois tristes momentos desse lindo "país tropical, abençoado por Deus".

Se no primeiro, a marca foi a da repressão e o exército nas ruas, no segundo apenas não tivemos, ainda, o exército nas ruas. A similaridade no *modus operandi* entre os dois fatos revela o DNA por trás dos golpes. As oligarquias e poder financeiro estavam lá, e agora se repetem com seus filhos e netos ocupando os mesmos cargos no Congresso e na mídia.

É imperativo admitir que eles, representantes da extrema direita, aperfeiçoaram a técnica golpista, enquanto a esquerda e os movimentos populares dormiam no berço esplêndido do poder. O enredo se repetiu tendo como base a tríade Congresso, Judiciário e a cereja do bolo, uma mídia sem escrúpulo e sem jornalismo.

Unidos e articulados atacaram de forma massiva e impiedosamente um governo que apesar dos erros, foi responsável por avanços sociais e econômicos importantes. De 2014 pra cá esse processo de criminalização e desconstrução de imagem ocupou diuturnamente os noticiários "oficiais" do golpe ou impeachment sem base legal como queiram.

O terrorismo midiático, a especulização dos atos da justiça, os vazamentos, as pautas bombas, tudo com marca da seletividade. Assim, com cada um cumprindo fielmente seu papel, foi criado o "caos" econômico e a instabilidade política no Brasil. Como uma receita de bolo, cada ato foi executado com perfeição, embora sendo totalmente imperfeito à luz da Constituição.

Mas golpe sem exército? Como conter revolta das massas? Simples. Dividir o país. E assim foi feito. Do dia 17 de março até 31 de agosto ficamos em um debate político partidário estéril e histórico tendo como pano de fundo uma suposta indignação contra a corrupção sistêmica e endêmica que assola o país. E "pátria distraída" teve subtraída a democracia, apenas 24 anos depois de reconquistada. Mas uma vez o golpe foi dado.

Nós somos os responsáveis por tudo isto. E parece que continuaremos fazendo o debate errado. Afinal o golpe revelou muito mais do que os golpistas queriam. Revelou um Brasil despreparado pro exercício da cidadania, que trocou a criticidade pelo ódio e intolerância. Que trocou o conhecimento e a memória pela desinformação e os dogmas. Que esqueceu os que morreram, foram torturados ou desapareceram para garantir nossa liberdade.

A democracia comporta direita e esquerda; brancos e negros; ricos pobres; pequenos e grandes, ou seja, a diversidade humana e suas preferências. 2016 é 1964 e vice-versa! Mais um golpe foi dado e somos mais uma vez vistos pelo mundo como a "república de bananas", mas o ódio disseminado nesse debate menor da política partidária tira o foco e nos baixa a "república dos bananas".

O sistema político está podre, ultrapassado e totalmente contaminado pela corrupção. A crise é de caráter, moral e ética e por consequência óbvia, de representatividade. Enquanto o povo debate sexo dos anjos, os corruptos se safam e o país vai voltando a era das trevas como ilegítimo governo golpista.

Diante desse quadro de caos institucional, a saída são eleições gerais e reformas política, administrativa e tributária, sem isso, será apenas mais do mesmo, ainda que travestido de modernidade.

FOTO: Reprodução/Internet



Chamada por João Paulo II de "incansável benfeitora da humanidade", madre Teresa será reconhecida como santa, numa cerimônia no Vaticano que deve despertar a atenção de todo o mundo

Papa Francisco vai canonizar hoje madre Teresa de Calcutá

A celebração acontecerá na Praça de São Pedro diante de milhares de fiéis

Da AFP

Cidade do Vaticano (AFP) - O papa Francisco vai canonizar neste domingo durante uma cerimônia no Vaticano a madre Teresa de Calcutá, símbolo da caridade e da dedicação aos pobres,

que se converte, assim, em modelo para os católicos de todo o mundo.

A cerimônia será celebrada na Praça de São Pedro diante de milhares de pessoas, religiosos e autoridades de todos os continentes, entre eles a rainha Sofia da Espanha.

"O papa Francisco quer chamar a atenção do mundo para que seja encontrada uma razão para viver e es-

perar. Um apelo à misericórdia ante um mundo tão fraturado", explicou o número dois do Vaticano, o cardeal Pietro Parolin, secretário de Estado.

A "incansável benfeitora da humanidade", como foi chamada pelo papa João Paulo II, será canonizada um dia antes dos 19 anos de sua morte em Calcutá, em 5 de setembro de 1997, aos 87 anos.

A famosa freira, que dedicou sua vida aos pobres e doentes, alcançará a glória dos altares durante o ano santo extraordinário da misericórdia proclamado pelo papa argentino.

"A mensagem da madre Teresa é muito atual, porque nos convida a superar a indiferença", lembrou Parolin.

O anúncio da canonização foi feito em março passado depois que o papa reconheceu que a madre Teresa intercedeu em um segundo milagre em 2008 para a cura inexplicável de um brasileiro que estava em fase terminal por problemas cerebrais.

Segundo as normas do Vaticano, é necessário demonstrar que o candidato intercedeu em dois milagres para que seja proclamado santo.

Para muitos católicos, a canonização da madre Teresa deveria ser realizada em Calcutá, a cidade da Índia onde viveu quase toda a sua vida e onde nasceu seu desejo de aliviar a miséria, a pobreza e o abandono que muitos de seus habitantes sofriam.

Apesar disso, as autoridades eclesásticas a pro-

gramaram em São Pedro para homenageá-la no maior templo do cristianismo como exemplo para os católicos de todos os continentes.

A religiosa (1910-1997), nascida em uma família albanesa da Macedônia, fundadora de sua própria congregação em 1950, as Missionárias da Caridade, por mais de 40 anos consagrou sua vida aos pobres e doentes, obtendo em 1979 o Prêmio Nobel da Paz.

A mulher, uma das mais conhecidas e populares do cristianismo moderno, foi beatificada pelo papa João Paulo II em 19 de outubro de 2003 em uma cerimônia em Roma que contou com a presença de 300.000 fiéis.

Em 2002, o Vaticano havia reconhecido um primeiro milagre, a cura de uma mulher bengalesa de 30 anos, Monika Besra, que sofria de um tumor abdominal.

O papa Francisco contou ter conhecido em Roma a religiosa, que sempre vestia um sari branco bordado de azul, durante um sínodo de bispos em 1994: "Provocava temor", confessou.

A madre Teresa intercedeu em um milagre em 2008 para a cura inexplicável de um brasileiro que estava em fase terminal

Uma vida pelos pobres

A nova santa, que teve no início uma vida difícil ainda dentro da própria igreja, que nem sempre viu com bons olhos sua congregação, obteve fama mundial após anos de trabalho, convertendo-se na benfeitora dos pobres e inspirando muitos filmes e livros.

A americana Mary Johnson, que por 20 anos pertenceu à Congregação Missionárias da Caridade, autora do controverso livro "Uma Sede Insaciável", descreveu madre Teresa como um ser humano ambicioso, mais que como uma santa.

"Ela era uma pessoa que realmente podia ter realizado mudanças muito, mas muito importantes. Inclusive contou com muito dinheiro para alcançar isso, mas não a interessava. Para mim, desperdiçou esta oportunidade", afirmou Johnson em uma entrevista por telefone à AFP.

"Ela queria ser santa, isso estava claro, esta era sua grande ambição, razão pela qual foi sempre uma pessoa obediente", acrescentou.

Na década de 90, a associação deste ícone da caridade com a princesa Diana de Gales deu a ela muito reconhecimento e popularidade, mas também críticas por sua defesa do sofrimento sem lutar contra a condição de miséria e por não fazer nada para

reverter a situação.

"Parte da doutrina social da igreja é eliminar as causas do sofrimento, as estruturas. Ela dizia que outros tinham esta tarefa, sua missão era aliviar o sofrimento", explicou à AFP-TV o padre Brian Kolodiejchuk, postulador da causa de canonização de Madre Teresa.

Frases da madre

"O que nós fazemos pelos pobres é uma gota de água no oceano. Mas se o não fizéssemos, se não deitássemos no oceano essa gota, ao oceano faltaria algo, faltaria-lhe essa gota".

"Ando entre os pobres, mas como servo do Senhor, pronto a dar-me a eles totalmente. Sinto a alegria que dá ser pobre por livre opção".

"Desejo viver neste mundo que tanto se afastou de Deus, que virou as costas à luz de Jesus, para poder ajudá-lo".

"O que eu faço é simples: ponho pão nas mesas e partilho-o".

"O maior milagre é Deus servir-se das pequenas criaturas que nós somos. Serve-se de nós para realizar a sua obra".

"Sou apenas um lápis nas mãos de Deus. É Ele quem me escreve".

"Se um dia eu for santa, serei com certeza a santa da escuridão. Estarei continuamente ausente do paraíso".

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO EXTRAJUDICIAL DE DÍVIDA

Pelo Presente Edital é em razão de endereço incerto e não sabido/pessoa não localizada(a) ficam convocados os seguintes Compromissários Compradores abaixo identificados, a comparecerem a sede da São Salvador Consórcio e Imóveis, SFE LTDA, situada na Av. Comendador Renato Ribeiro Coutinho, nº 1582, sala 07 (Posto Quatro Folhas) - Centro - Sapé - PB, no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias a contar da presente publicação, a fim de registrarem pendências referentes aos contratos infra enumerados do Loteamento Bairro São Salvador sob pena de rescisão automática conforme contrato dos referidos instrumentos:

COMPROMISSÁRIO	CONTRATO(S)	QD	LOTE(S)
Wellysandro Nascimento Araújo	887X25		
Serevino Sousa dos Santos	337/07		
José Alexandre de Araújo 110002	34		
Nete Alves Ferreira	239/240/260/27		
Carlos Alberto Santos de Vasconcelos	699	F2	35
Genildo Alfredo dos Santos	943		09

Sapé/PB 31 de Agosto de 2016

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Eunápio Torres
 OFÍCIO DE SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAR

Titular: Sr^{te} Maria Emília Coutinho Torres de Freitas

EDITAL DE INTIMAÇÃO AO DEVEDOR/DEBENTOR

D^{ra}. MARIA EMÍLIA COUTINHO TORRES DE FREITAS

Oficial do Cartório de Registro de Imóveis da Zona Norte, segundo as atribuições conferidas pelo Art. 2º da Lei 9.514/97, tem como pólo credor da Cédula de Crédito Bancário, registrado sob o nº R.6, na matrícula nº 97.978, com Alienação Fiduciária, referente ao APARTAMENTO DE Nº 1101, do EDIFÍCIO RESIDENCIAL SAN MARINO, situado na Rua Tenente Francisco de Assis Moreira, sob nº 183, no bairro BARRAÇÃO, 30141 PESSOAS/PB, venho intimar a Sr^a. VIVIANY DE OLIVEIRA GOMES, para fins de cumprimento das obrigações contratuais que se encontram vencidas, sujeitas à atualização monetária, aos juros de mora até a data do efetivo pagamento e às despesas de cobrança, incluindo-se também, os encargos que vencerem neste período.

Assim, precedo a INTIMAÇÃO de Vossa Senhoria, para que se dirija a este Cartório Eunápio Torres, situado na Rua Comendador Renato Ribeiro Coutinho, nº 1582, Alameda Cacho Branco, nesta capital, onde deverá efetuar a paga de dólares, no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias, contados a partir da data desta publicação. Na oportunidade, fica Vossa Senhoria cientificada que o não cumprimento da referida obrigação no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária - BANCO BRADESCO S/A - nos termos do Art. 26 § 7º da Lei 9.514/97, João Pessoa (PB), 09 de agosto de 2016.

Atenciosamente,

Maria Emília Torres de Freitas
 Oficial do Registro de Imóveis
 Eunápio Torres - Serviço Notarial e Registral

Eunápio Torres
 OFÍCIO DE SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAR

UMA ESCOLHA, MUITOS DESTINOS.

Viaje da Paraíba
para várias
localidades sempre
de Guanabara.



CAPITAIS ATENDIDAS

BELÉM
TERESINA
FORTALEZA
BRASÍLIA
GOIÂNIA

CIDADES ATENDIDAS*

CE

Juazeiro do Norte
Crato
Sobral

PI

Floriano
Picos
Parnaíba

MA

Timon
Caxias
Peritoró
Imperatriz

BA

Irecê
Barreiras
Seabra
Ibotirama
Capim Grosso

CIDADES ATENDIDAS NA PARAÍBA*

Cajazeiras
Souza
Pombal
Patos
Catolé do Rocha
Itaporanga
Conceição
Piancó

Consulte a relação completa das cidades atendidas na rodoviária ou agência mais próxima.

CONHEÇA OS DIFERENCIAIS GUANABARA

Frota mais nova e moderna do Brasil | Melhor quadro de motoristas da região | Suporte operacional com garagens e pontos de apoio em toda a sua área de atuação | Veículos segurados | Frota 100% rastreada | Compras de passagens pela internet e celular | Programa Afetividade: onde a cada 10 viagens, 01 é grátis.



* Ligações diretas ou em rápidas conexões.



SAC 0800 728 1992
SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR INCLUSIVE
DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA E DE FALA.



GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

/aplicativo Expresso Guanabara

@ViajeGuanabara

/expressoguanabara

/viajeGuanabaraoficial